

III Prêmio Reinaldo Roels Jr - 2017
Projeto pós-seminário
A Síntese Entre a Arte Arquitetura e Paisagem

Distopia

Pretérito do Futuro



(ou Inútil Paisagem)

Patricia Borges
patricia@patriciaborges.com
(21)99715-7175

INDICE	
	PAG.
Inútil Paisagem: Pretérito do Futuro	
- apresentação / premissas / objetivo	3
- referências	8
- justificativa	21
- tempo e espaço	22
- desenhos técnicos	23
- ilustrações	27
- detalhes	34
- custos / orçamentos	43
- logística	51
- cronograma	56
- fornecedores	57
- bibliografia	58
Projeto anterior (pré-seminário)	61
Portfolio - Projeto em Andamento: Sutura (mixed media)	107
Portfolio - Incômodos (residência fotográfica)	121
Portfolio - Mar Morto (livro + site specific)	145
Portfolio - Memórias de Um Peixe Dourado (livro)	180

Em 2020 e em 3020

outra civilização visita a Terra.



Vestígios de sua percepção

se materializam no pátio do MAC.

NOTA INTRODUTÓRIA

Sobre a proposição de um novo projeto

Estar presente no seminário, buscar novas leituras e as frequentes visitas técnicas ao MAC, mostraram a necessidade de apresentar um novo projeto de instalação.

À princípio, as bolinhas de gude (20mil unidades med. 2cm) seriam agrupadas na praça após descidas diárias, sendo movimentadas sob ritmo circular em posições pré-definidas. Uma visão efêmera que existiria principalmente através de sua documentação em vídeo e fotografias. Me pareceu uma tentativa mecânica de organizar o caos.

As bolinhas de gude foram então substituídas por esferas maiores (14cm de diâmetro) que, dispostas no piso da praça formavam um mapa do movimento circular originado por uma descida imaginária da rampa em direção à um ponto de fuga (dreno). Esta imagem do conjunto seria visível à partir do primeiro andar do museu, não à partir do ponto de vista do observador no térreo.

Novamente, caos organizado. Ideia deixada de lado.

De volta às bolinhas de gude, abraçando o conceito de entropia e o momento de tensão nas artes (QueerMuseum POA x MBL, La Bête MAM-SP) resolvi que meu trabalho seria sobre a **resistência**: ao invés de aceitar a descida pela gravidade, iria interpor o movimento com a força de chapas de metal posicionadas em diferentes ângulos ao longo da rampa. Elas se marcariam com hematomas à colisão diária e estrondosa das bolinhas. Ou: uma grande chapa de vidro laminado instalada ao fim do percurso (como aquelas que separam a praça da rua) apresentando novas rachaduras à cada dia: um índice da sequência de impactos, criando tensão e subvertendo o conceito de segurança do lugar (museu).

Estava decidida à ir por este caminho **quando** entendi que o vórtice de energia que eu tanto perseguia já havia sido traçado por Niemeyer: no projeto arquitetônico, o giro que se inicia na rampa em sentido horário se completa em anti-horário na escada que desce ao subsolo. Ele estava lá. Todo o tempo. Já resolvido. Não fazia mais nenhum sentido colocar bolinhas para girar ou pessoas para girar no mesmo vórtice. Nada havia a aprender. Seria apenas uma prova da existência deste fluxo.

(silêncio)

(vazio)

(zero)

(recomeço)

\

Foi quando enxerguei o disco voador.
Na praça árida. No espelho seco.

/

Sem água, ele não mais flutua.

\

Pesa

INÚTIL PAISAGEM

Inútil qualquer esforço de movê-lo dali
Inabalável Conjunto de Concreto e Aço

Suas ruínas para sempre lá estarão
Resistirão mesmo quando não mais estivermos por aqui
Mesmo que não haja água para além do espelho, ou humanos além da praça.
Uma marca do esforço inútil de sermos eternos.

Tão impossível movê-lo daquela praça quanto o é mudarmos de opinião. A EXPERIÊNCIA: forças opostas se anulam - aonde iremos com disputas físicas? Sua carcaça permanecerá ali como prova de nossa inabilidade em dialogar, contrabalançar opiniões divergentes. Nos destruímos em enfrentamentos inúteis.

AUTÔMATOS

*No barulho das usinas,
Na sombra áspera e pálida que desce dos sheds,
Um dia os homens desapareceram.*

*No entanto
Braços de ferro gesticulam enérgicos,
Bocas, abertas, de fogo vociferam,
Ouvem-se vozes telegráficas de comando.*

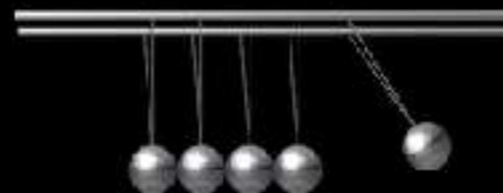
Autômatos!

*Os homens se encantaram,
Se enlearam, se perderam
Nas formas e movimentos dos grandes
maquinismos?*

*Ou são as almas que trabalham,
Almas forçadas, almas perdidas, almas penadas?*

*Oh! Com certeza os homens morreram
E às máquinas legaram
O sopro divino.*

- Joaquim Cardozo -



Premissas do Projeto



- materiais resistentes à intempéries: chuva e muito vento
- altas temperaturas de dezembro / sol intenso
- não usar materiais poluentes (plásticos, derivados de petróleo, etc) nem de origem animal
- evitar a produção de matéria descartável (objetos sem utilidade após execução do projeto) : preferir locação
- não produzir ruídos ou sujeira
- não fixar nada no edifício (destruição/mutilação: obra tombada pelo IPHAN - intervenções apenas com autorização prévia)
- ser seguro
- não danificar o piso da praça (imperfeições no reparo)
- peso máximo por metro quadrado: 600kg
- fornecedores com reputação profissional: respaldo seguradora + responsabilidade técnica + funcionários próprios
- montagem simplificada (rápida, poucas pessoas, não atrapalhar o fluxo de pedestres na praça): usar acesso de serviço
- respeitar a escala humana mas conversar com o edifício: fotos dos turistas que visitam o museu

Objetivos do Projeto



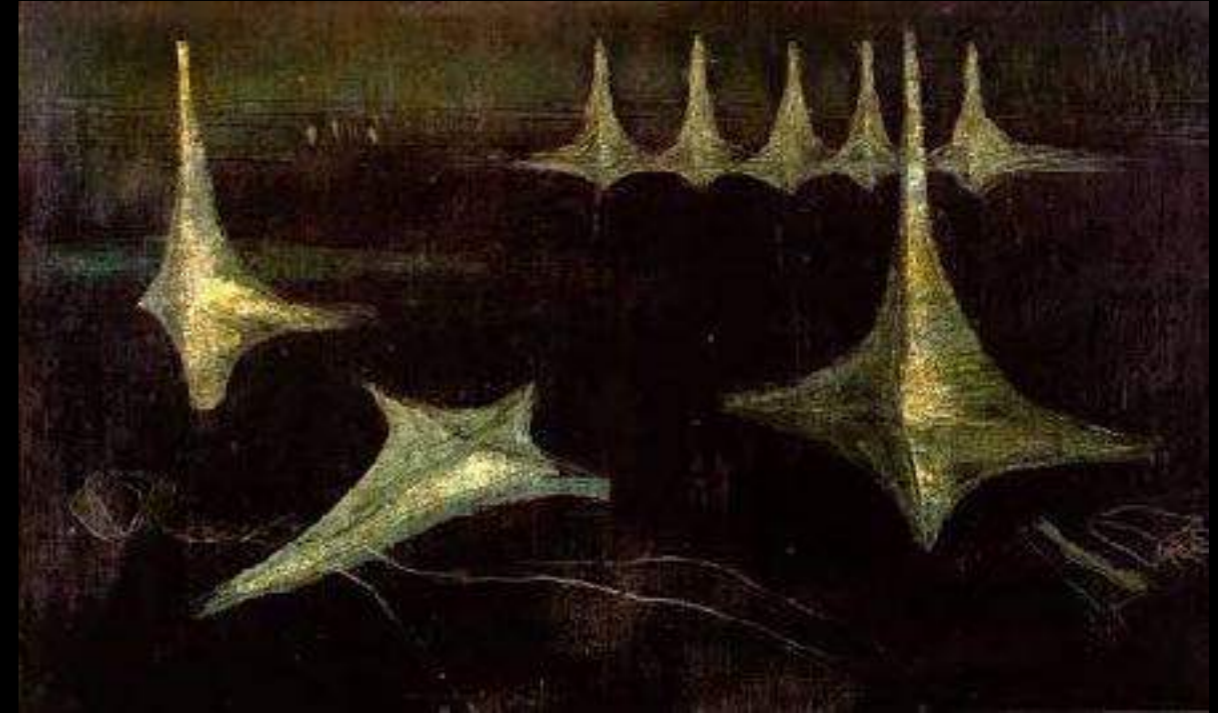
- Que ao participar do garrote as pessoas experimentem fisicamente o embate de opostos simétricos, a relação com seu opositor, que é também seu igual. A edificação está lá, fixa na paisagem. Nada mudará isso. A disputa física levará à destruição mútua: se uma plataforma cair, a outra também cairá. Seria melhor conversar sobre qual seria o melhor uso daquele espaço, ao invés de tentar destruí-lo / criticá-lo. O que parece um esforço conjunto para derrubar o museu - ou garrotear um ser já morto - não passa de duas pessoas, cada uma em sua máquina, fazendo força em sentidos opostos e que inevitavelmente chegarão ao mesmo lugar nenhum.
- A visão apocalíptica da cabine sugere nossa perenidade enquanto espécie. Os sons da Voyager, americanos e primitivos representam a vida rural de outrora. Máquinas ainda mecânicas, rudimentares, de uma era pré-digital. Sem ele e ela. Sem formas humanas. Um universo idílico e fraternal, sem embates, sem lutas. Não remete à vida como ela é, e sim uma versão filtrada e parcial - como sempre nos é apresentada pela mídia. A paisagem natural sugerida através destes sons dos anos 70 incita interpretações individuais sobre como teria sido a passagem do tempo. Assim como a imagem na janela da cabine e os relatórios deixados ali por uma outra espécie (ou por nós mesmos em outro tempo com outra consciência, revisitando o planeta).
- Falamos aqui sobre a busca de um sentido na vida. Há morte, extinção, disputas e a fragilidade humana. Inventamos uma realidade outra em que o inimigo somos nós mesmos, nessa praça do museu que é visitada mesmo por quem nada tem a ver com arte, que não estudou história da arte nem a história da humanidade ou estética. Mas que vê ilustrada ali alguma ideia que já lhe ocorreu antes, mesmo que de maneira fracionada. Chamados à ação, que sejam transportados para pensamentos críticos de atos cotidianos. O que parece lúdico - para que está nas plataformas, ou contemplativo - para que assiste ao embate das máquinas, dentro ou fora da cabine; quer ir além.

Referência

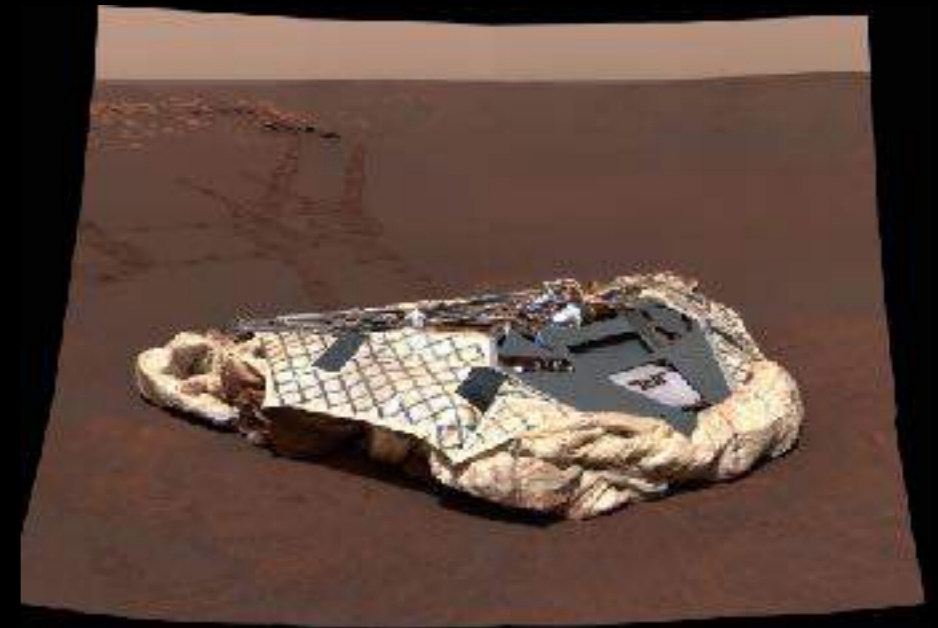
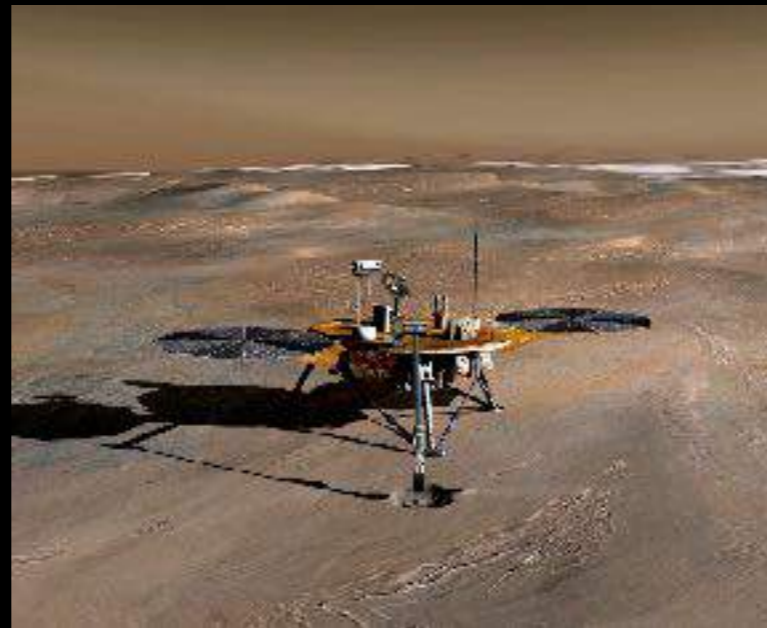
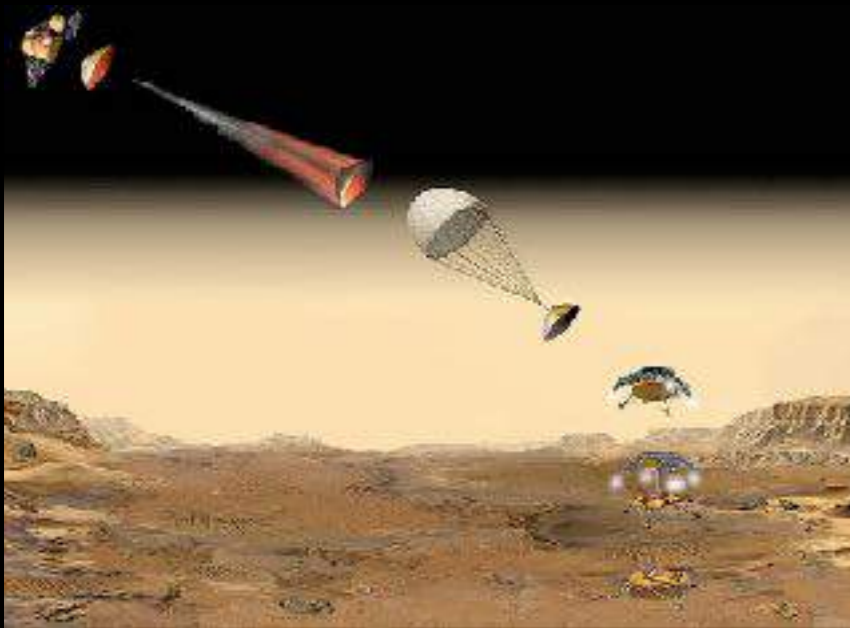
- Estética -



Marte - Nasa



Tela de Oscar Niemeyer: Capital Federal em Decomposição (1960) Pintada após visita de André Malraux que lhe teria dito na ocasião: "Vossas colunas serão belas ruínas"



Referência

- Conceitual -



Way Ward Strategist - game design



Nick Pedersen - Ultima



The Temple of Ehlonna. Myth Weavers



The Titan's Gamma World.
TSR Entertainment

Referência

- Temporal -



Construção da catedral de Brasília



Mirante Rio - Petrópolis BR040 Km56 (1999)



Mirante Rio - Petrópolis BR040 Km56 (1999)

Referência

- Materiais -



3,2 milhões de metros cúbicos de concreto. 50 metros de diâmetro .
Sua estrutura consegue suportar cerca de 400 kg/m² e ventos de até 200 km/h.

Referência

- Volumetria -



Travessia barca Rio-Niterói-Rio

Referência

- Social / Econômica -



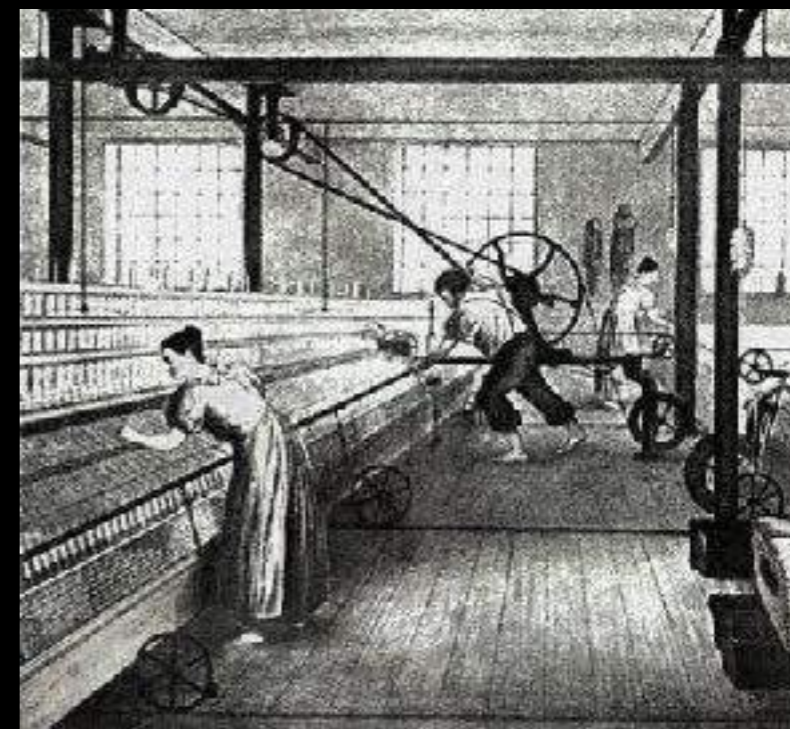
Jeff Noonan



Nick Gaetano



Nick Gaetano



maquinofatura



ferro e carvão



novas matrizes energéticas



EM VÃO

Referência

- Zeitgeist -



sistemas



obsolescência



dependência



isolamento



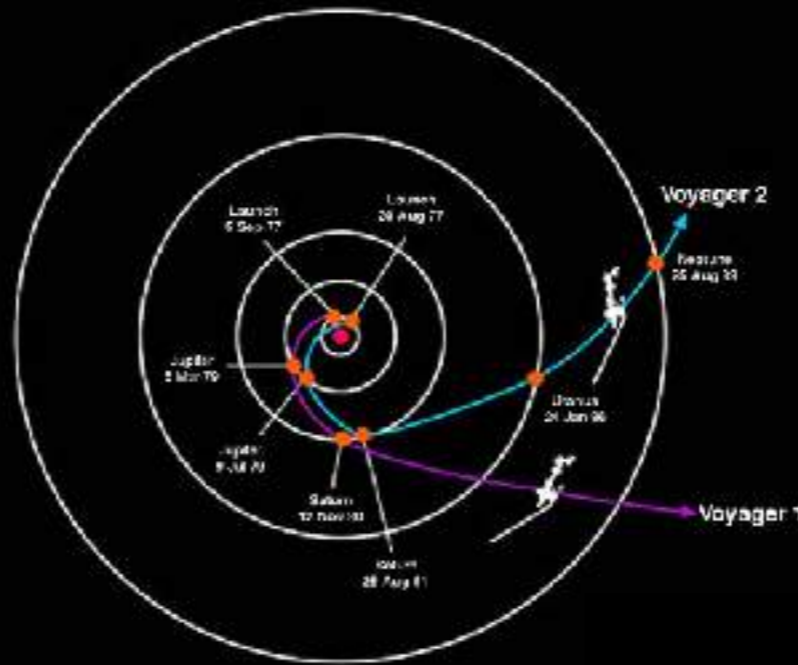
conectividade



EM VÃO

Referência

- Sons da Voyager -



SONS NO DISCO:

- vulcão, sismo, trovão
- vento, chuva, ondas
- grilo
- sapo
- pássaros, hiena, elefante
- baleia
- chimpanzé
- cão selvagem
- passos, batida do coração, riso
- as primeiras ferramentas
- cão doméstico
- ovelhas, ferreiro, serra
- trator, rebidadeira
- código morse, buzina navio
- cavalo, carroça
- trem
- trator, ônibus, automóvel
- sobrevoo de um F-111
- lançamento do Saturn V
- beijo, mãe e filho
- sinais vitais, pulsar

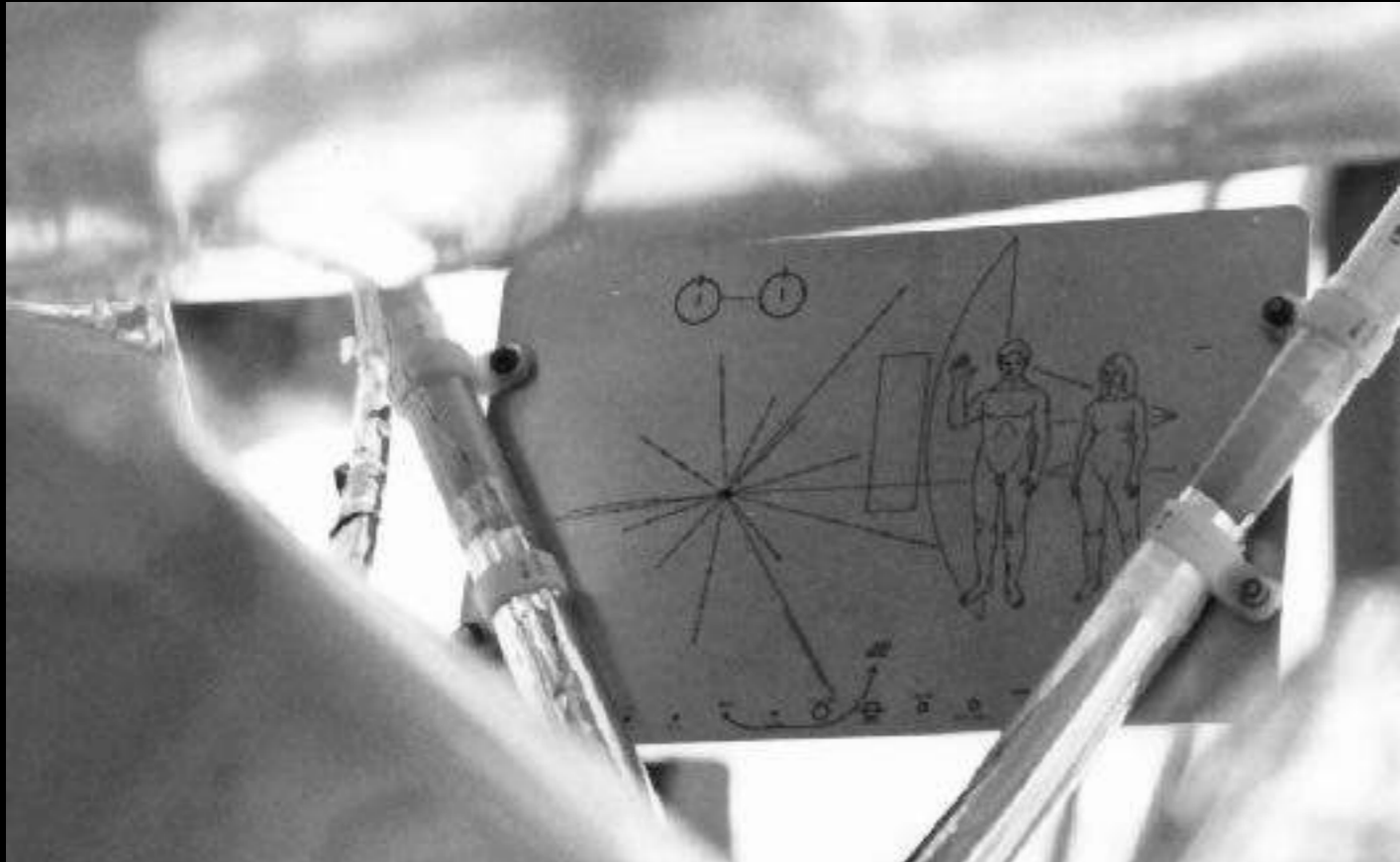


Discos fonográficos viajando desde 1977 a bordo das naves Voyager com: saudações em 55 idiomas, 90 minutos de música (28 peças), 122 imagens, 19 sons da Terra.

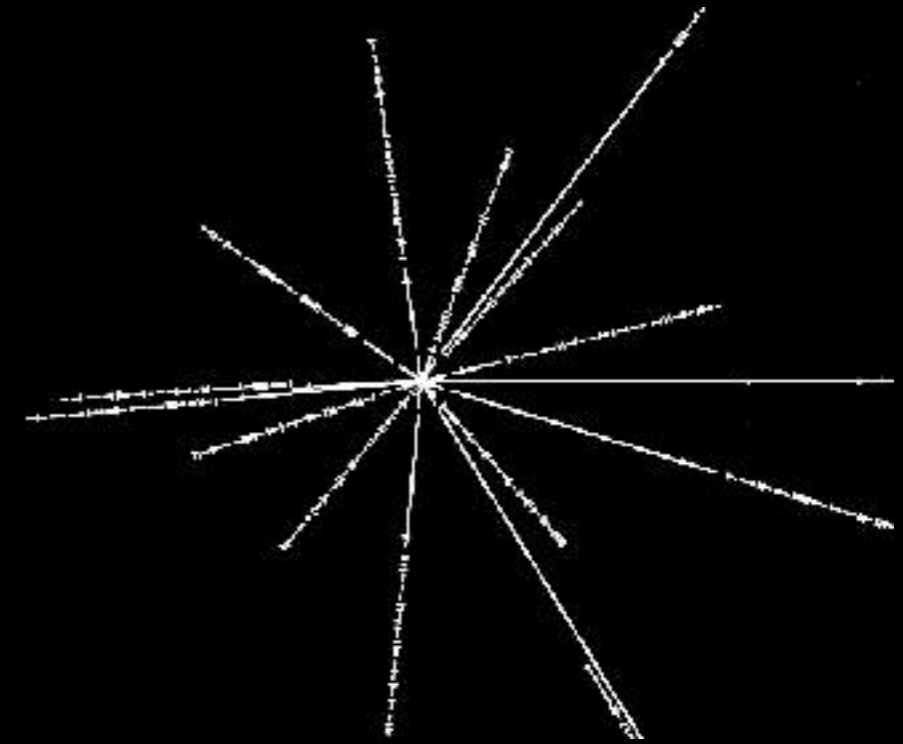
Carl Sagan foi impedido pela Nasa de incluir nos discos figuras de humanos nus.

Referência

- Placa Pioneer -

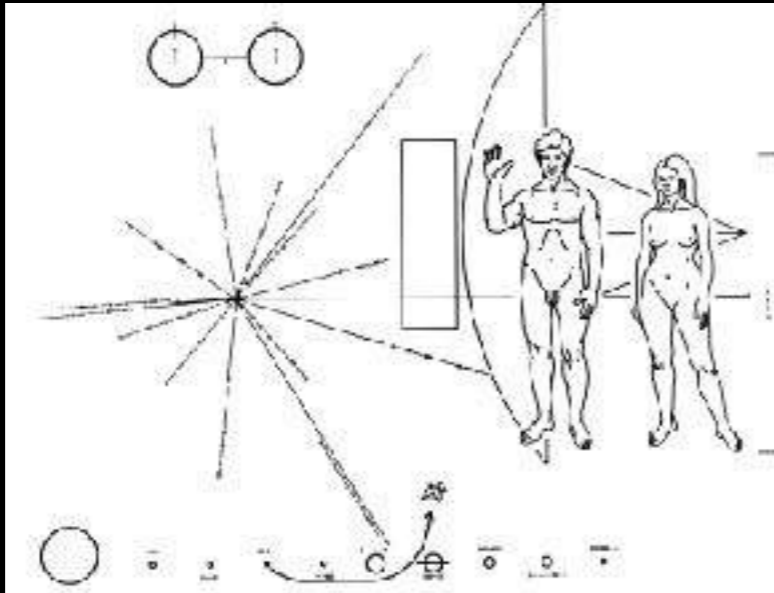


Placa em alumínio fixada nas naves Pioneer (1972/73) as primeiras a deixar o Sistema Solar.

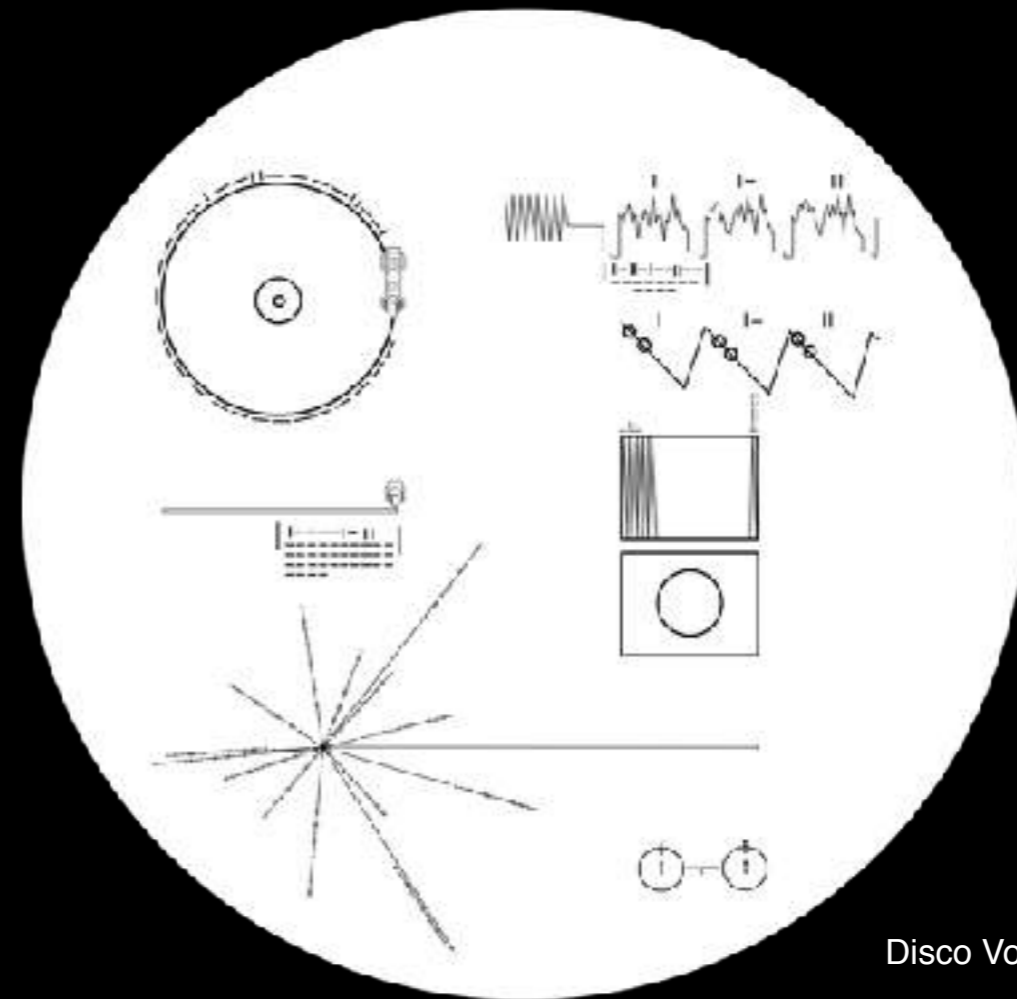


Mapa de pulsares: representação da posição relativa do Sol na Galáxia, usado para mostrar o “endereço” de partida da sonda

O Início



Placa Pioneer



Disco Voyager

Ao invés da placa Pioneer, foram os discos da Voyager que chegaram ao seu destino extraterrestre, guiando uma visita ao MAC em 2020.

A ausência de informação referente aos corpos nus nos discos provocou o entendimento de que a civilização era feita de máquinas.

Relatório da Primeira Visita (2020)

Alumínio em alto relevo

RELATORIO 2020: oxigenio 49,78%>primitivos com rodas>silicio 14,64%>desprovidos de coletividade>ferro 16,78%>deslocamento circular>forças se anulam em perpetuidade>segue imagem.-.>ausencia de linguagem>comunicacao zero>temperatura>40 graus>em elevacao>enviando ruidos agora-.>diâmetro 12,756km>inclinação de eixo 23,45 graus>alimento: finito: energia solida>carbono>agressividade>belicismo>atmosfera em decomposicao>chumbo>aluminio>gravidade de superficie: um<<DIAGNOSTICO>nenhuma acção necessaria>auto-destruicao em curso>extincao proxima>ecossistema 100% recuperado em 3020>retornar em 3020 par a ciclo de colonizacao><NOT 1>H2O sera abundante>NOTA2> verificar vazamento de helio

frente

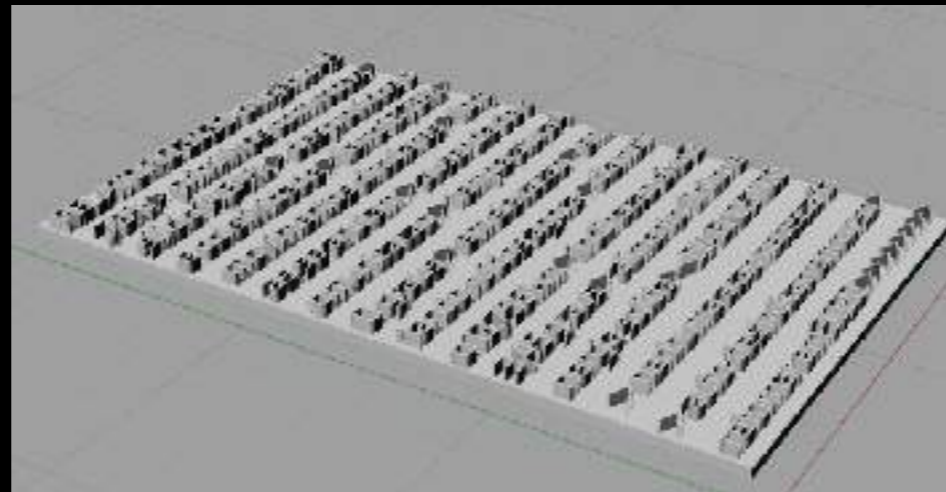
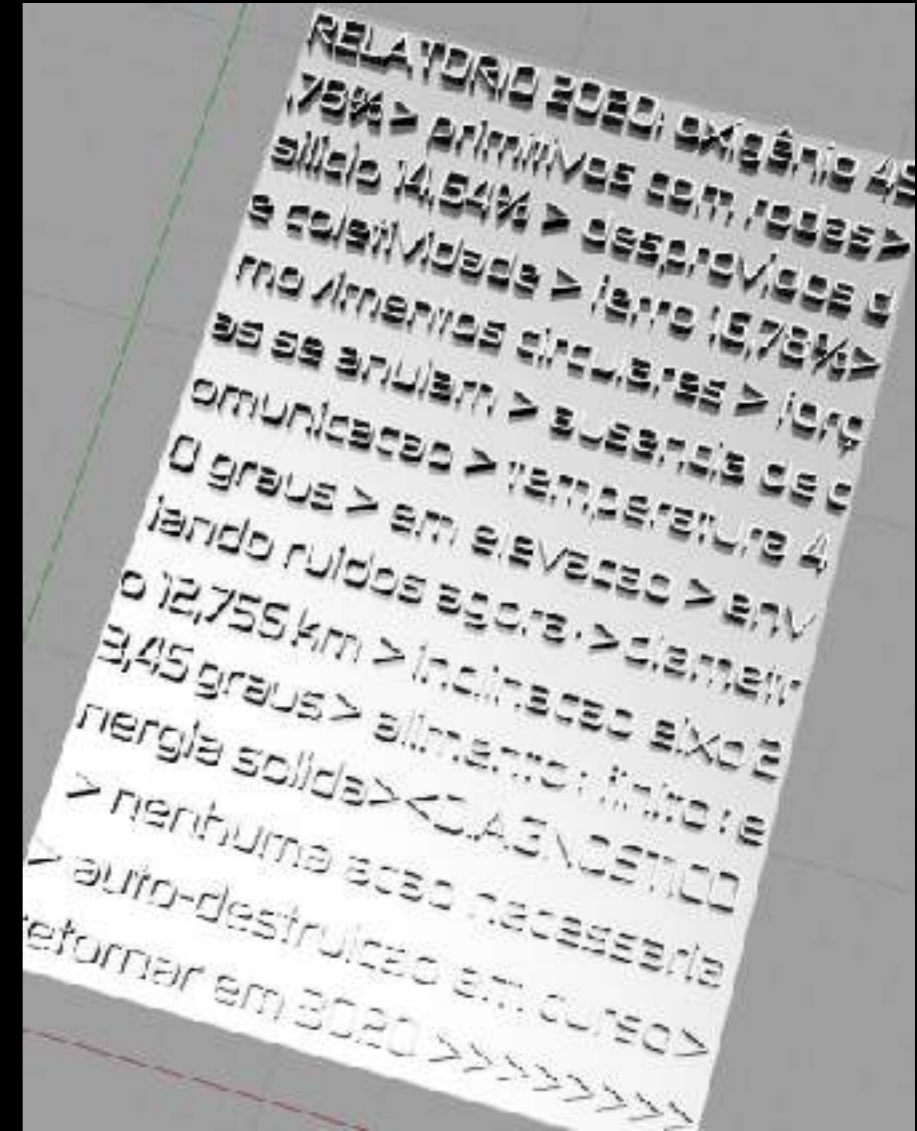
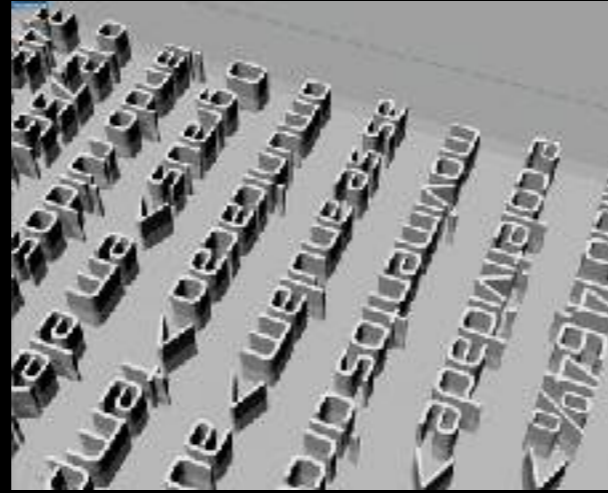
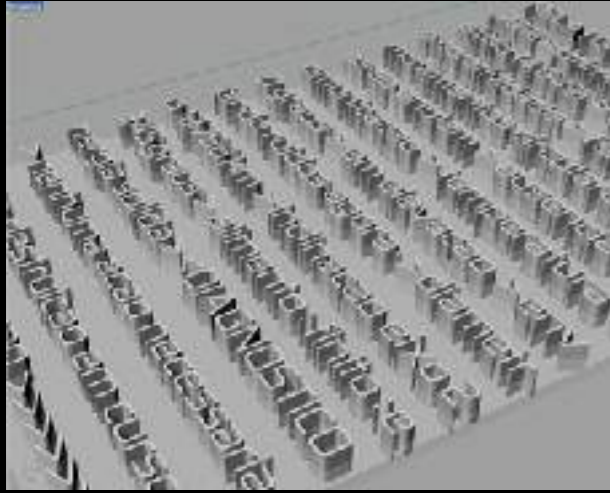
RELATORIO 2020: oxigenio 49,78%>primitivos com rodas>silicio 14,64%>desprovidos de coletividade>ferro 16,78%>deslocamento circular>forças se anulam em perpetuidade>segue imagem.-.>ausencia de linguagem>comunicacao zero>temperatura>40 graus>em elevacao>enviando ruidos agora-.>diâmetro 12,756km>inclinação de eixo 23,45 graus>alimento: finito: energia solida>carbono>agressividade>belicismo>atmosfera em decomposicao>chumbo>aluminio>gravidade de superficie: um<<DIAGNOSTICO>nenhuma acção necessaria>auto-destruicao em curso>extincao proxima>ecossistema 100% recuperado em 3020>retornar em 3020 par a ciclo de colonizacao><NOT 1>H2O sera abundante>NOTA2> verificar vazamento de helio

verso

chapa dupla de alumínio ACM 20x30cm(6mm)com recorte
localização: junto às máquinas (plataformas)

Relatório 2020

- alto relevo em alumínio -



chapa dupla de alumínio ACM 20x30cm(6mm)com recorte
posição: junto às máquinas (plataformas)

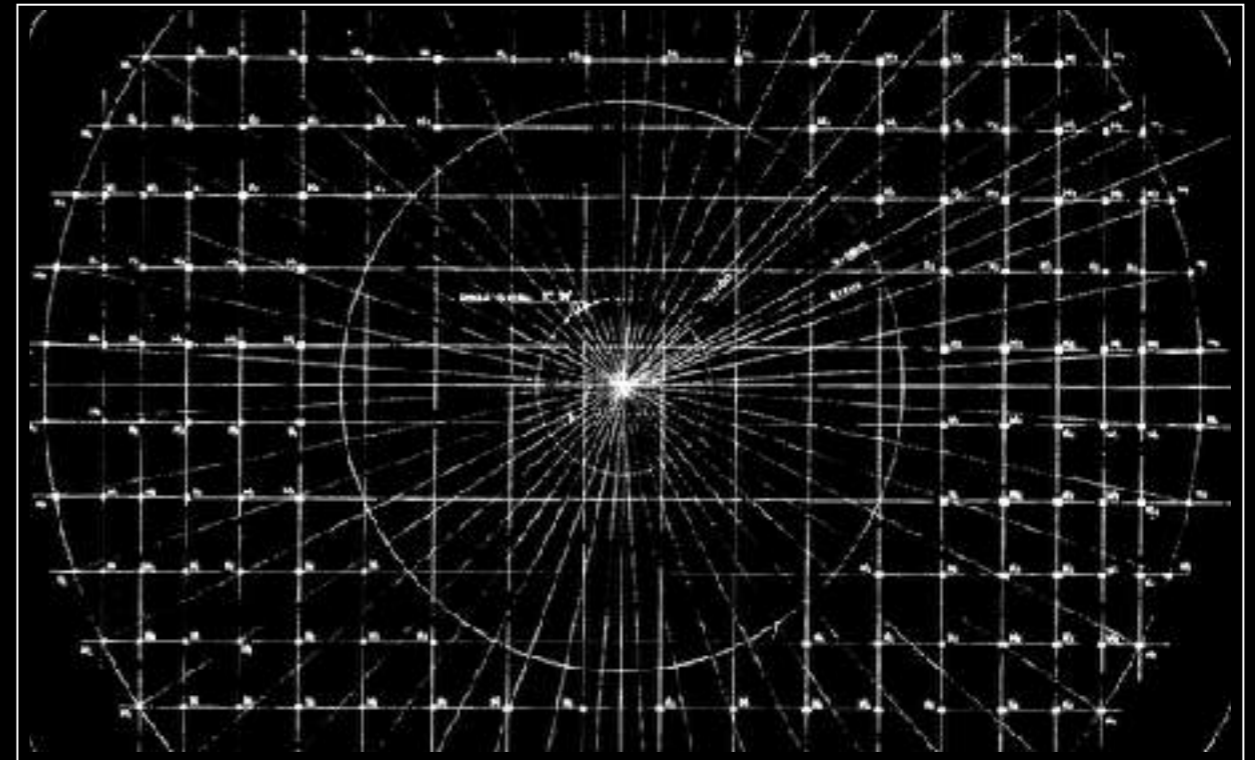
Relatório da Segunda Visita (3020)

Alumínio em baixo relevo

RELATORIO 3020: [silencio]

$$\begin{array}{c} \rightarrow \\ |0|0|0|0|0|\phi|\frac{1}{\infty}|\frac{1}{n}(n \rightarrow \infty)|0,00000\dots 1| \\ |0.00|0.0_{10^{-7}}|-0_{10^{-4}}|\dots|0.\phi|\dots|\downarrow\uparrow|\downarrow\uparrow\downarrow\uparrow|\dots \end{array}$$

frente



verso

Imagens: cálculo do silêncio (frente) e projeto estrutural (verso).
Ambos, por Joaquim Cardozo

chapa dupla de alumínio ACM 30x20cm(6mm) com recorte
localização: junto à cabine

Justificativa

De que adiantam os avanços tecnológicos? Serem capazes de cultivar alimentos no deserto, viver debaixo d'água, viajar para luas distantes; quando os próprios humanos não se enxergam?

Formas plásticas são construídas com a mesma facilidade dos instrumentos bélicos que as destruirão.

Talvez se aprecie a beleza por sabê-la efêmera. Entretanto, somos nós o grande ponto de instabilidade aqui. O planeta ou qualquer objeto que produzimos seguirão existindo muito depois da humanidade.

Talvez se aprecie a leveza por sabê-la insustentável. A suspensão desafia a gravidade apenas na poesia. Em termos físicos sabemos impossível mover uma montanha de concreto e aço sem drama ou tensão.

Ao dar forma à resistência invisível, falo sobre a imensa falta de sentido que há em tudo ao nosso redor. Na incapacidade de se ver o todo, a grande escala da paisagem que não está enquadrada.

As ruínas de nossa civilização farão crer que éramos muito mais. Porém nossa ausência será a prova de que nossas ações contra a inevitável passagem do tempo foram em vão.

Embates inúteis nos levaram à destruição mútua. Ou levarão.

O Tempo

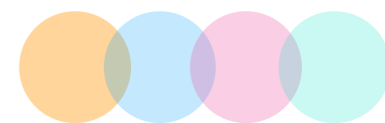


	antes de 2020	Visita 1 (RELATÓRIO 2020)		antes de 3020	Visita 2 (RELATÓRIO 3020)
TEMPO HUMANO	PASSADO (ou "pretérito do presente")	PRESENTE	EXTINÇÃO DOS HUMANOS	"PRETÉRITO DO FUTURO"	FUTURO
ELEMENTO	a arquitetura moderna	máquinas e corda		visor	cabine
DETALHE	luva de raspa	graxa		sons	luva de alumínio
MÁQUINAS	ferramentas	substitutos		sucata	-
MEDOS	do socialismo, de ETs, das máquinas	perda de habilidades técnicas manuais		-	-
HUMANOS	crescente dependência da automação	autômatos, pensamento mecanicista		-	-
REPRESENTAÇÃO	revolução industrial, avanços tecnológicos	trabalho inútil, competição autofágica		o planeta sem o homem	a máquina sem o homem
PERGUNTA	O futuro chegou?	Para onde iremos depois?		O que nos trouxe aqui?	Vamos começar?
PAISAGEM	natural	edificada		ruínas	natural

2020

3020

Legenda:

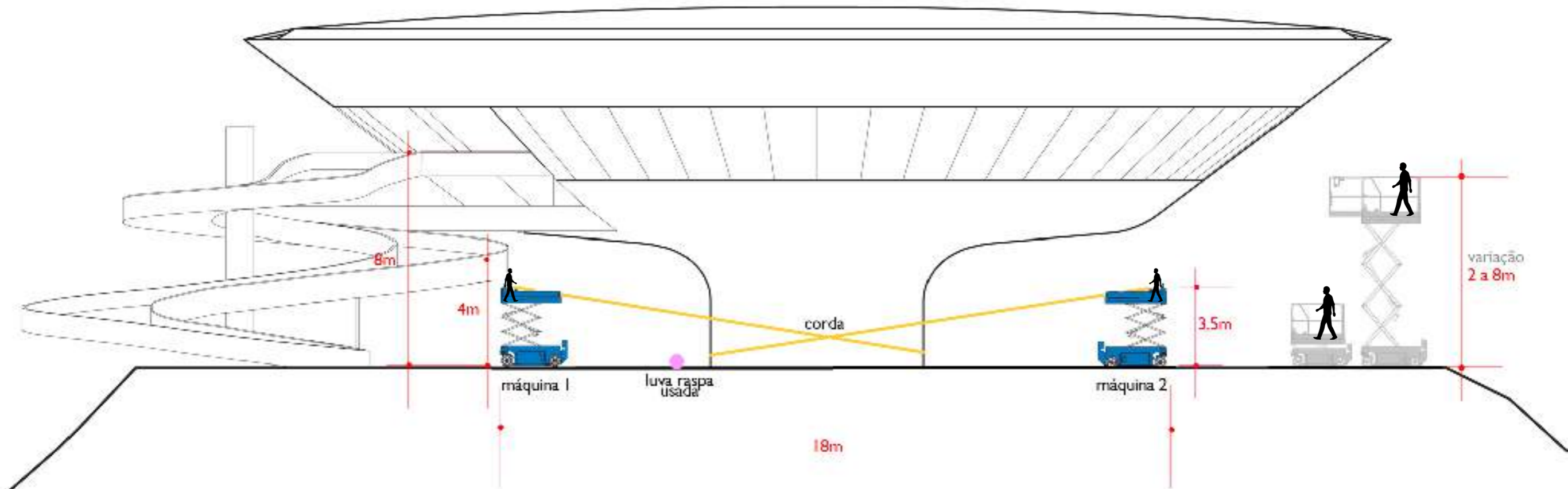


* marcadores de tempo - ver página seguinte -

(desapareceram)

IMAGENS VISTAS NO PROJETO

Máquinas operadas pelo público fazem um garrote no museu:
(2 pessoas por vez - 1 pessoa por plataforma - agendamento prévio)



Corda náutica com 100m de extensão dá a volta no pescoço do museu
tensionada por duas máquinas em sentidos opostos.

No chão, um par de luvas de operário sujas de graxa e cheias de areia, pregadas uma na outra
+ Relatório 2020 gravado em alumínio

(*a altura das máquinas pode variar, de acordo com o vento predominante no dia)

Elevação 3020

3020

Do interior da cabine vermelha vemos o que aconteceu com a paisagem após a extinção dos humanos:

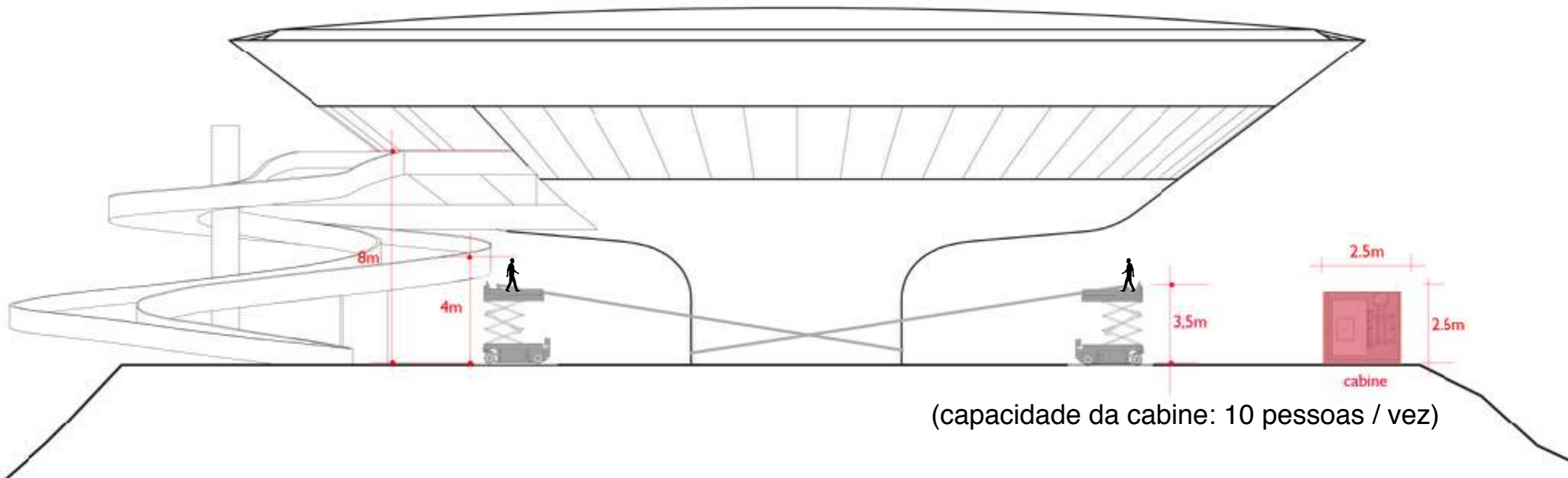


Imagem fotográfica manipulada digitalmente instalada na janela da cabine (mesmo ângulo da realidade)

No chão, uma luva-braço feita em malha de alumínio cheia de parafusos e arruelas
+ Relatório 3020 gravado em alumínio

Planta Baixa

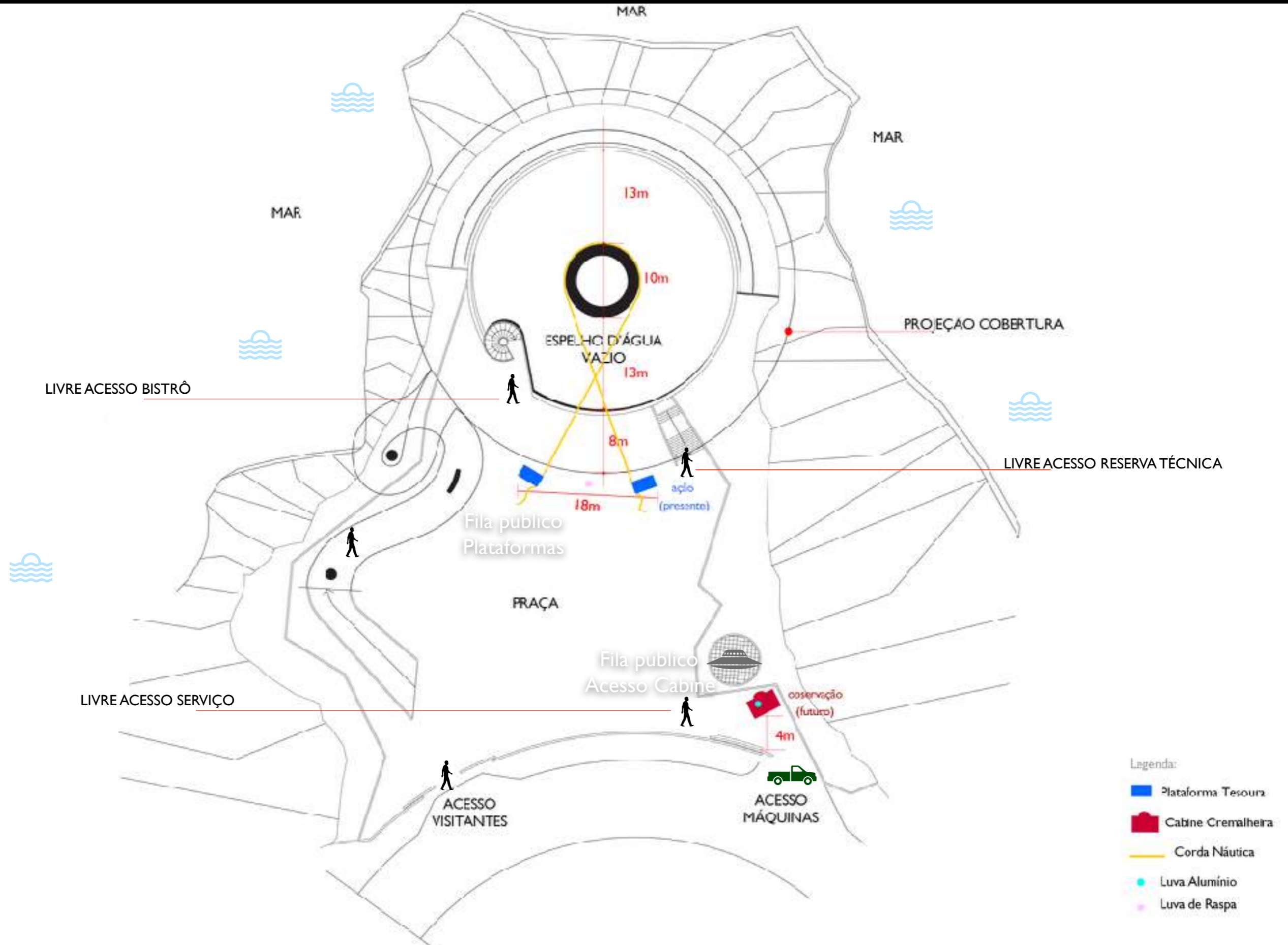
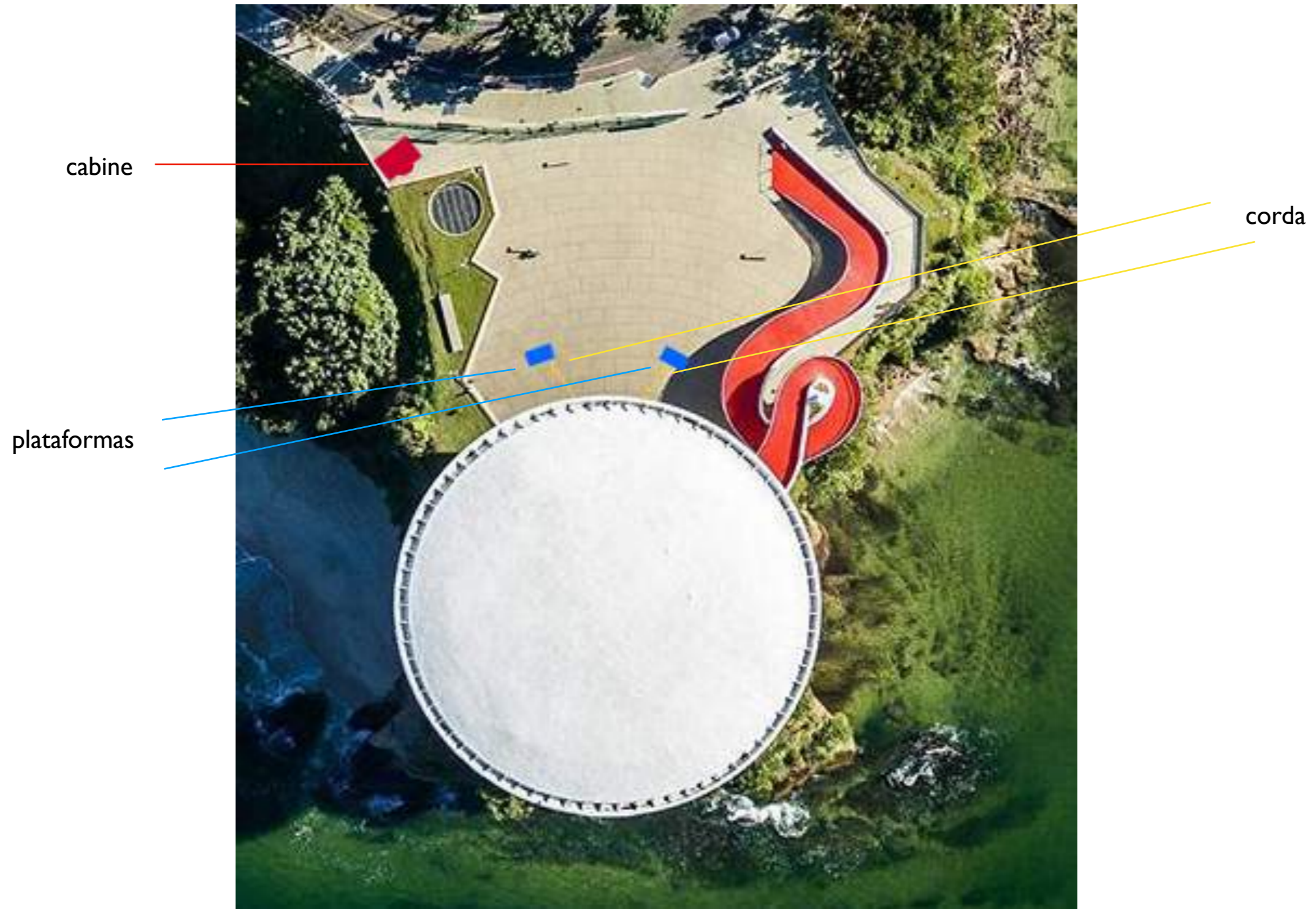


Ilustração - local das ações



implantação e escala

Ilustração



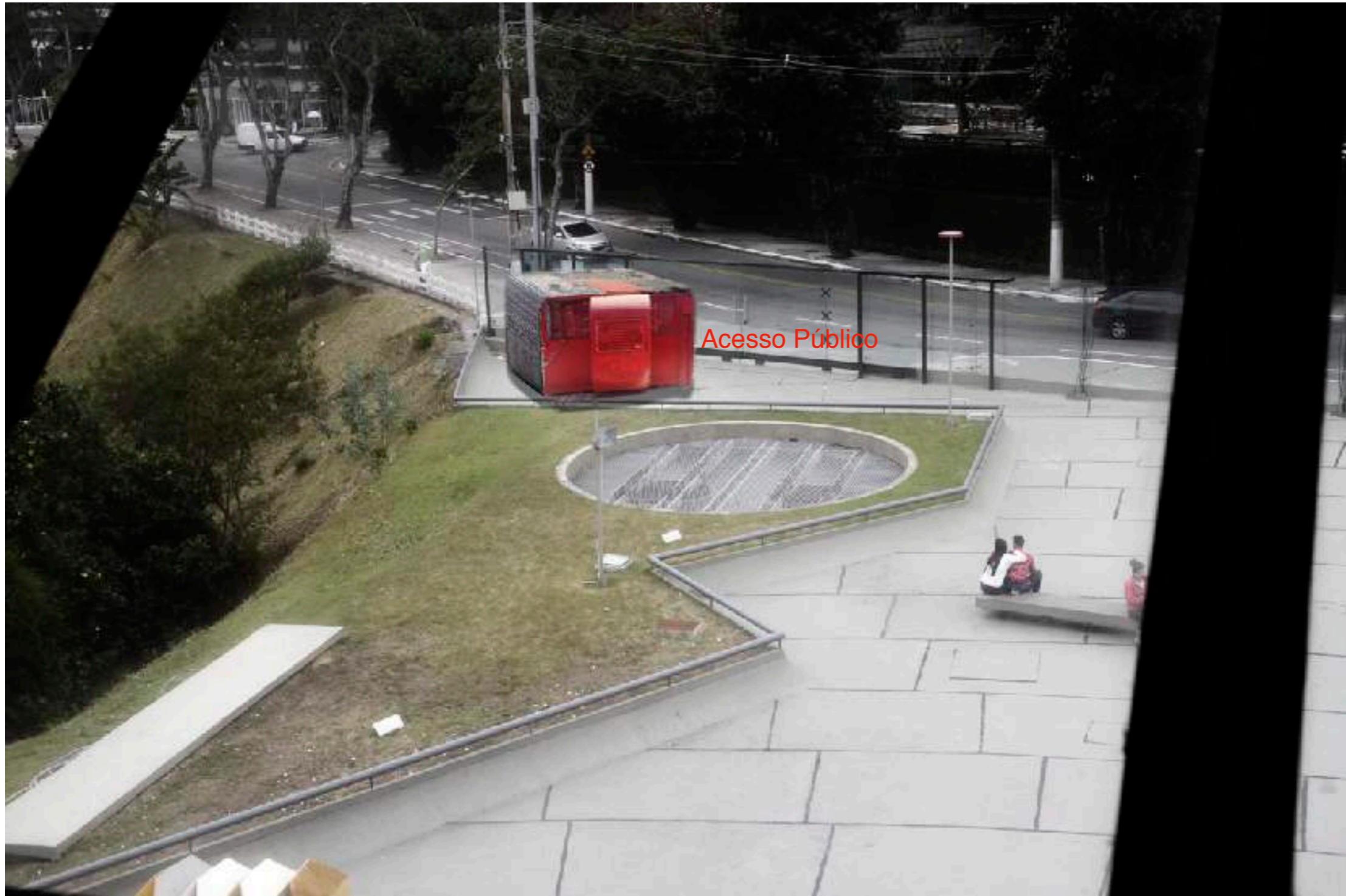
vista do pátio (sob a rampa)

Ilustração - plataformas operadas pelo público



vista do pátio (entrada principal)

Ilustração



cabine no pátio (vista à partir do museu)

Ilustração - ações: plataformas e cabine

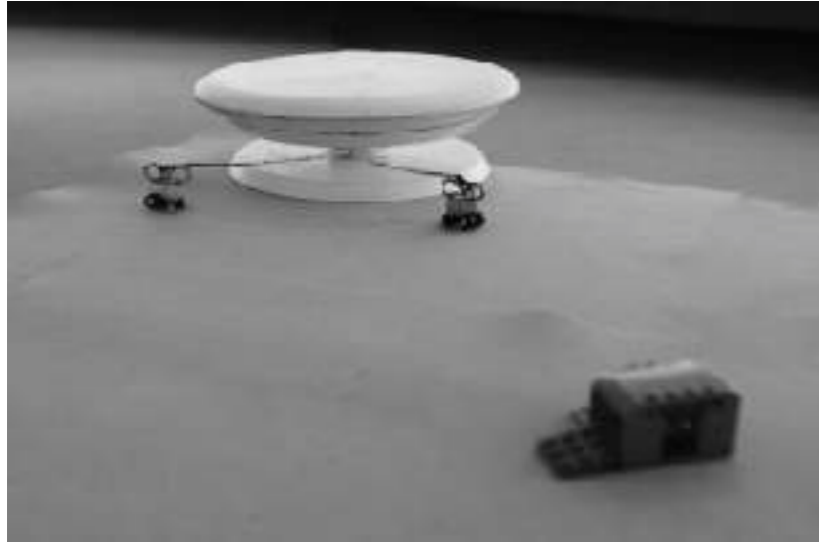


cabine

plataformas
e corda

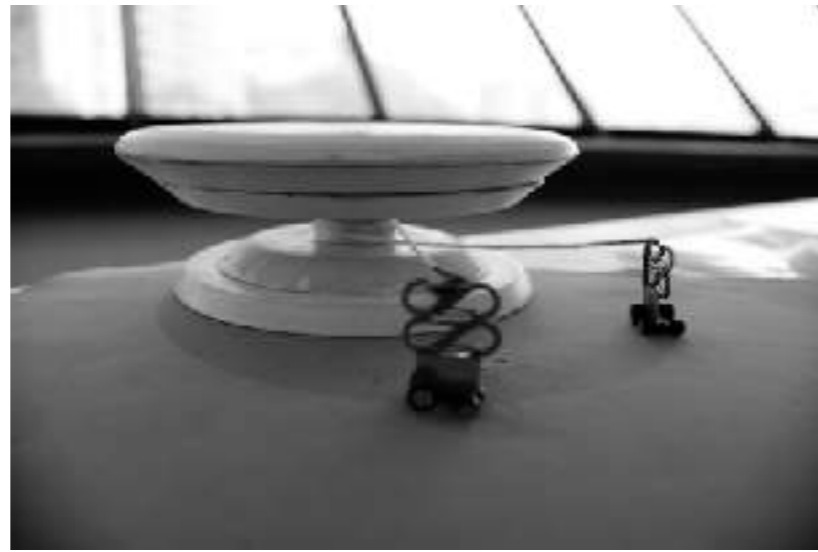
vista aérea

Maquete - visão do garrote à partir da cabine



posição e escala

Maquete - escala do garrote operado pelo público



posição e escala

Detalhes

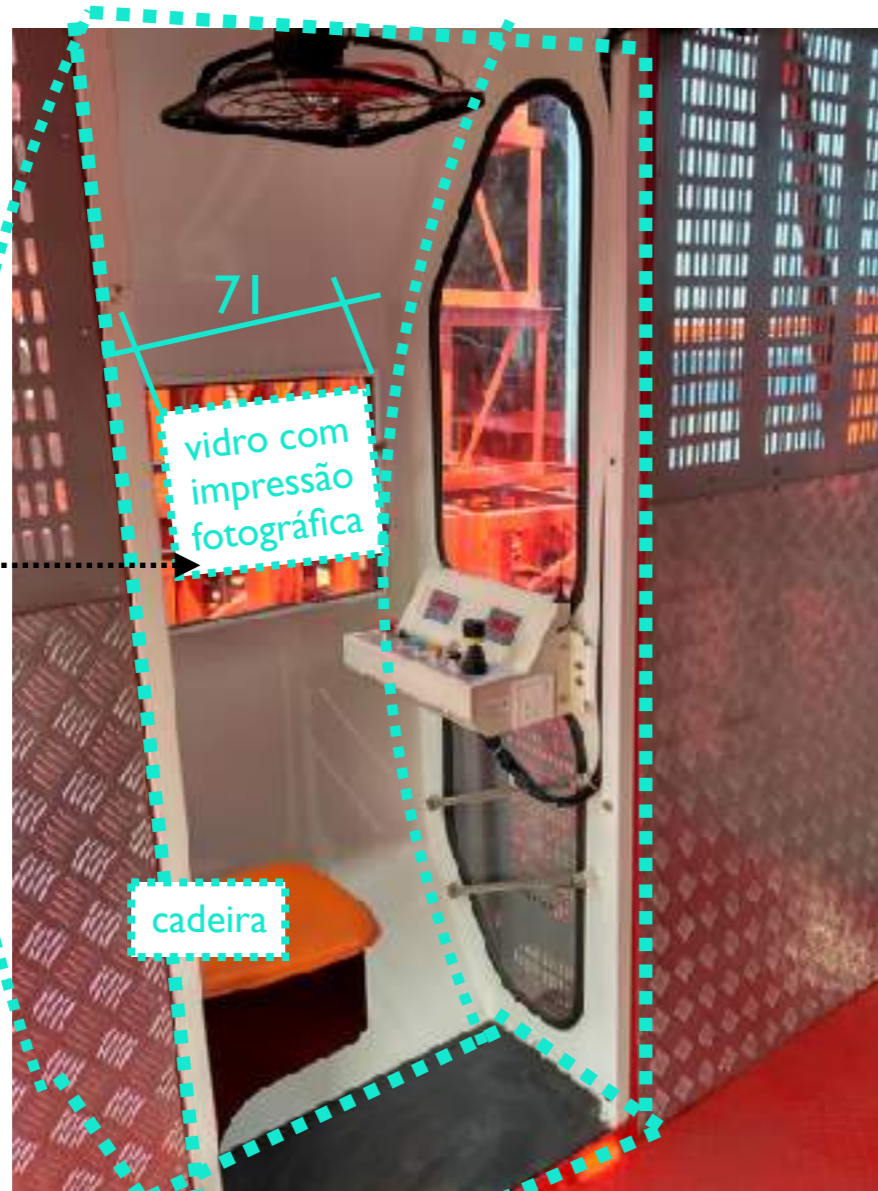
Interior da cabine

3020



paisagem do lugar antes de 3020

aqui por dentro



71
vidro com impressão fotográfica

cadeira



lâmpada

2 caixas de som sem fio

- 1. sons da Voyager
- 2. barulho do mar

vidro 71x68

braço em malha de aço cheio de engrenagens

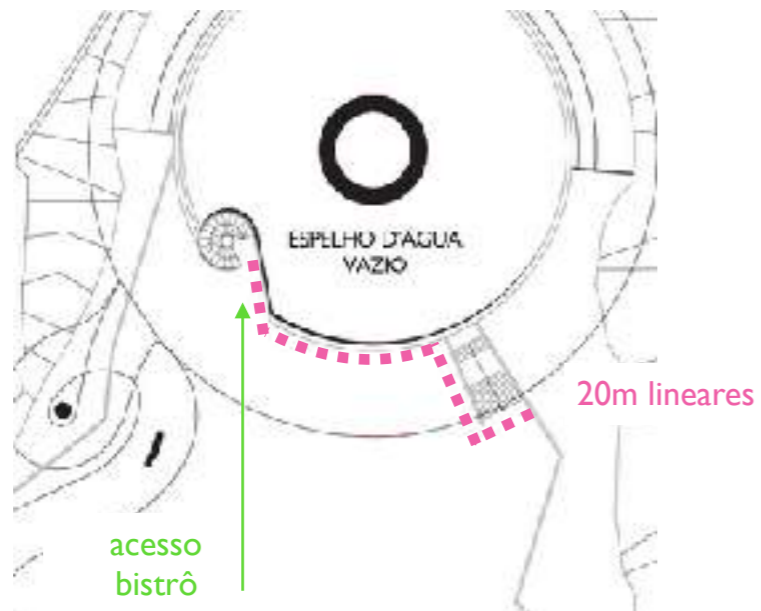
aberto: entrada de pessoas

Detalhes

Isolamento do espelho d'água (seco)

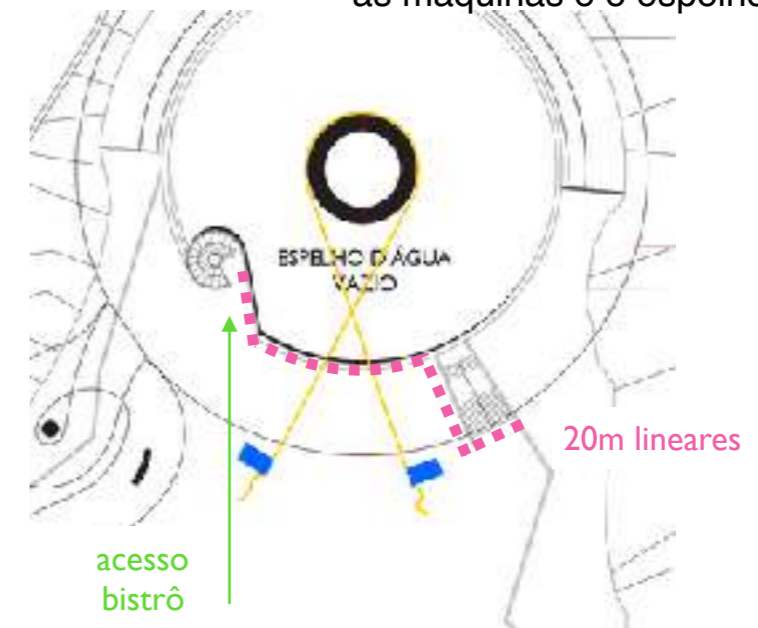
hoje:

Correntes de isolamento na borda do espelho d'água

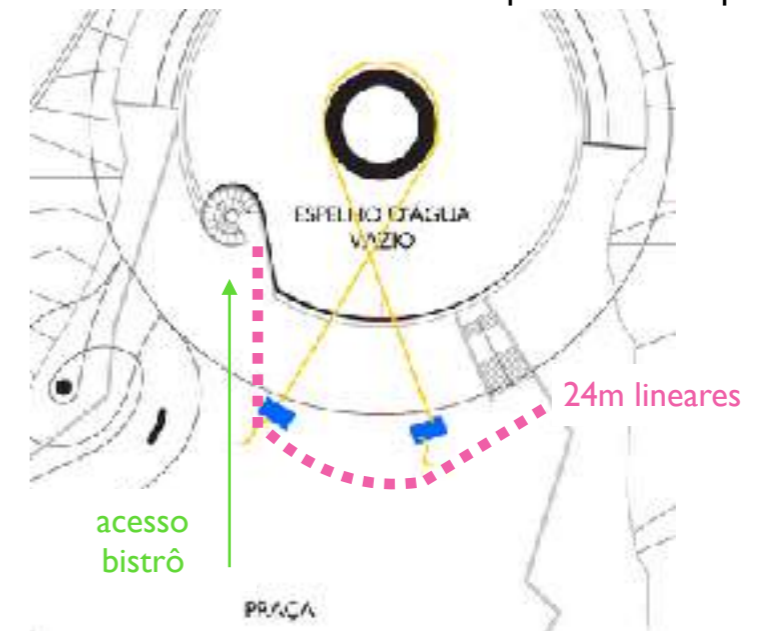


na instalação:

Opção 1: Não muda - correntes de isolamento entre as máquinas e o espelho d'água

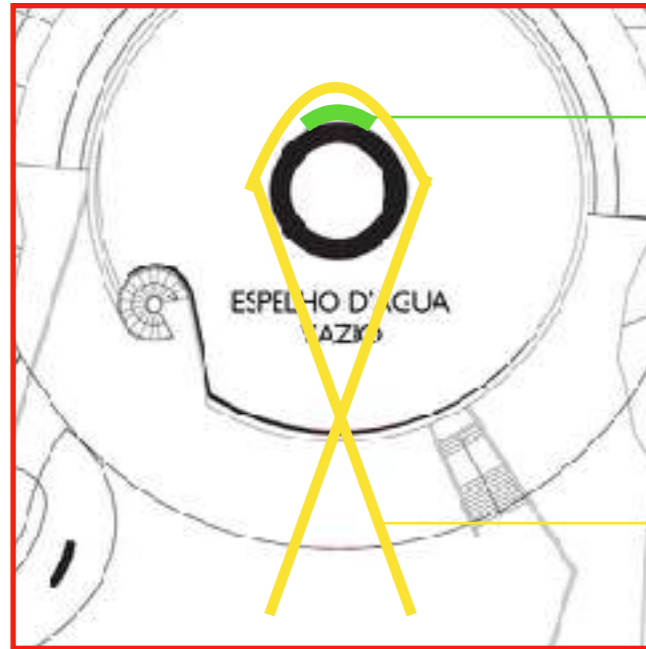


Opção 2: Correntes de isolamento depois das máquinas



Detalhes Ação (garrote)

Proteção da pintura do Pescoço (parte posterior voltada para o mar)



colchonete



corda



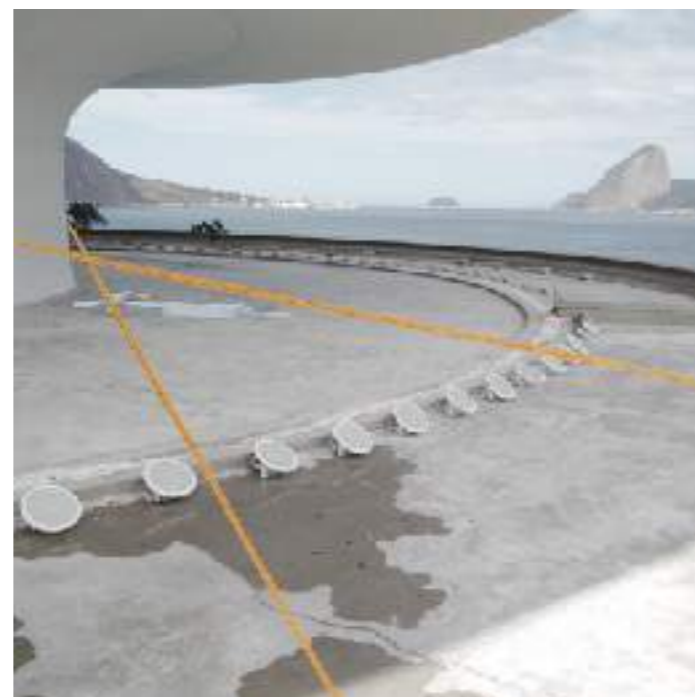
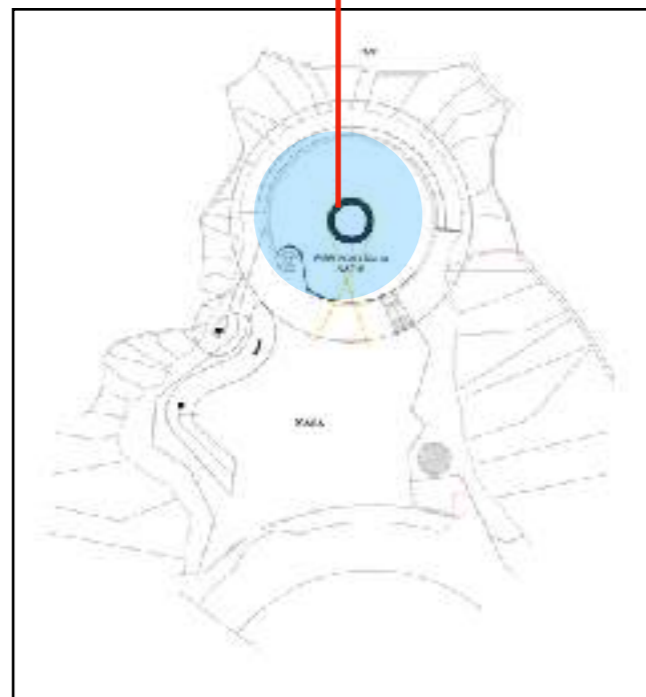
50mm



KTEX:
1200,00
Bobinas:
100m
Peso:
110 a 120kg
Resistência:
8100kgf



outra opção:
revestir a corda ali com
espuma de polietileno
ou tecido (maior
mobilidade vertical)



Detalhes

Corda de sisal (garrote)



100m lineares com
50mm de espessura

Detalhes

Partido Estético

2020

Tudo novo - exceto corda e luvas



3020

Tudo velho - exceto luva e relatório



Detalhes - janela cabine observação

Fotografia impressa no vidro da cabine
(imagem vista em 3020)



mesmo ângulo visto da janela da cabine

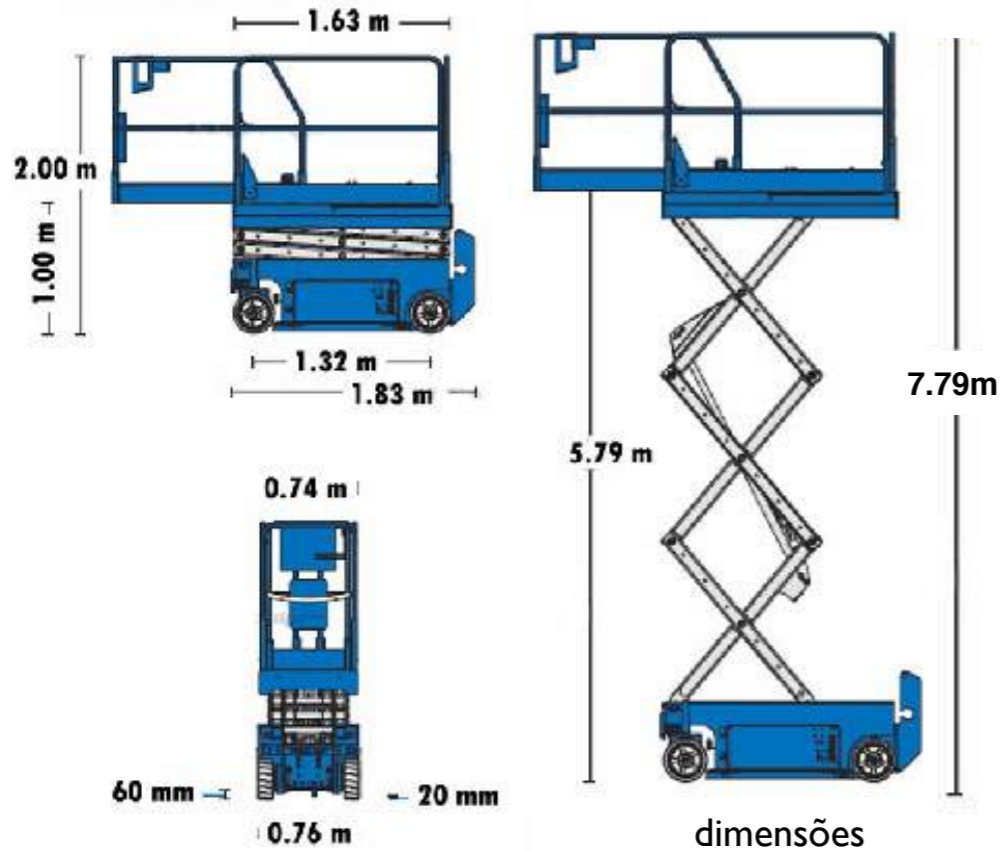


exemplo de imagem/ruína

Materiais

2020

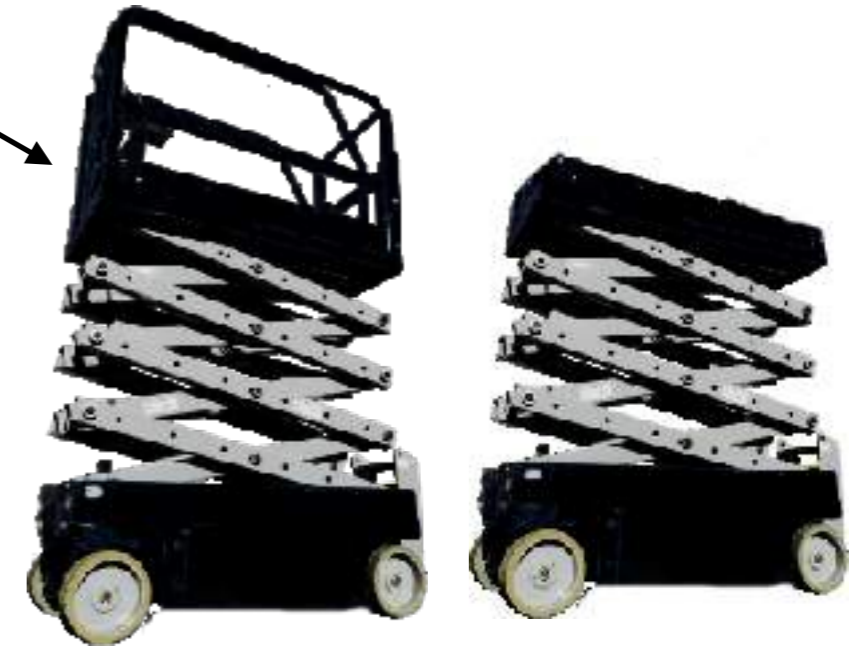
2 plataformas elevatórias Genie GS-1930 ou 1932 (locação)



adesivar de preto fosco



manobra remota - pode ser feita pela artista, técnico Orguel ou funcionário do museu. (não requer treinamento, apenas CNH)



com ou sem cesto (altera o peso do equipamento)

elétrica 220v
(carregar a cada 24h)

posição fixa:
altura variável
definir H
na montagem



transporte e locomoção: rodas de borracha (caminhão ou reboque)



escala



modelo

Materiais

I cabine elevador de cremalheira Mekan CMG-12 (locação)

3020

CABINE

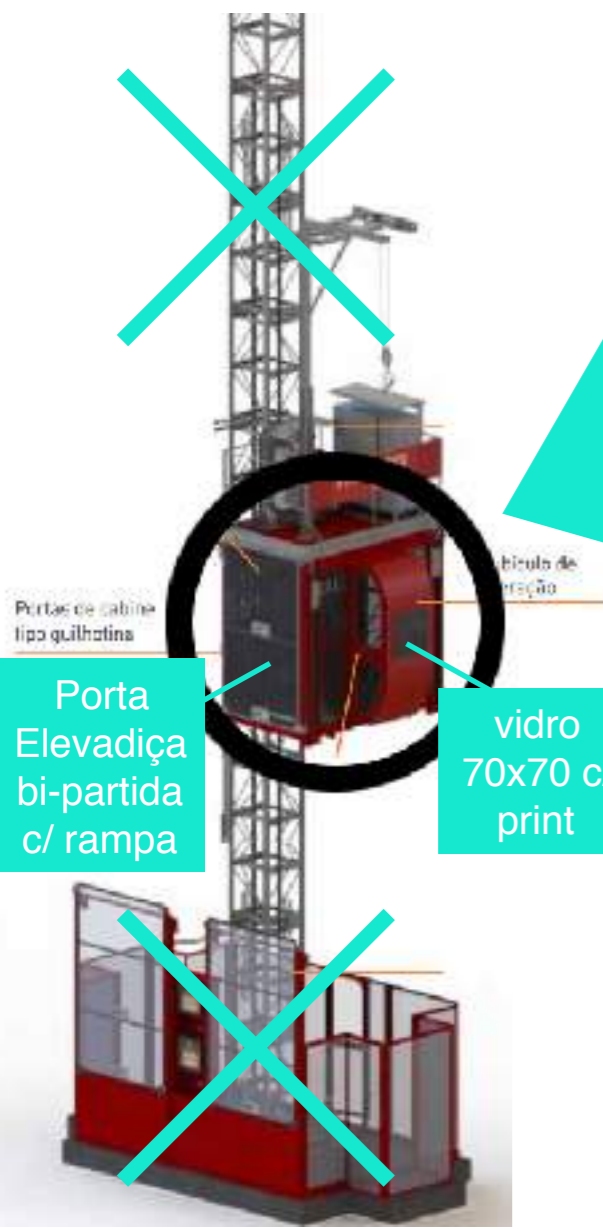
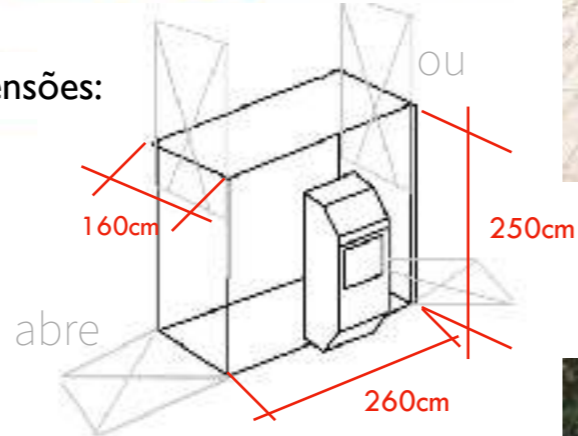
A cabine possui moderno sistema elétrico de funcionamento das funções através de inversores de frequência, Inibidor de segurança que é acionado automaticamente quando ocorrer velocidade superior à velocidade nominal. Fechamento em alumínio, piso antiderrapante, portas tipo quilhotina, escada de acesso à parte superior (montagem e manutenção), guarda-corpo na parte superior e mastro de montagem.

Apenas a cabine

DADOS TÉCNICOS DOS ELEVADORES

DESCRIÇÃO	MODELOS	
	CMG-12	CMG-20
Capacidade da carga	1200 kg	2000 kg
Capacidade de transporte	12 pessoas	24 pessoas

dimensões:



Materiais

1 par de luvas de raspa usadas
+ 2 pregos pretos e areia p/ enche-las



passado

1 luva de malha de alumínio nova
+ 3kg de parafusos e porcas p/ enche-la



futuro

2 chapas de alumínio ACM 20x30cm
c/ impressão e corte



passado / futuro

100m de corda náutica de sisal 36mm



passado

1 colchonete para proteger
a pintura do pescoço contra a corda



passado

1 vidro 68x71 cm (HxL)
c/ impressão fotográfica



“pretérito do futuro”

2 caixas de som sem fio
para a cabine



futuro

Custos

<p>Locação de 2 Plataformas Tesoura elétricas (baterias carregam em 220v) - alcance 8m de altura - em conformidade com a NR18, ausência de emissão de gases poluentes, baixo nível de ruídos, pneus de borracha. Valor inclui transporte, seguro e operador certificado para manobrar até a posição final, que será fixa. Modelo Haulotte Optimum 8 ou Genie GS1930/GS1932 ou Skyjack SJIII 3219. Dimensões aproximadas: (hxLxP) 2,00m x 2,00m x 0,75m. Peso completa: 1170kg (possível diminuir p/ 475kg retirando cesto e engrenagens) Transporte até o museu em caminhão, que estaciona na rua (área externa em frente ao portão). Do caminhão até a posição da instalação: rodando 37m e 45m</p>	R\$6000
<p>2 diárias de operador das plataformas e elevador (manobras e termo de responsabilidade)</p>	R\$1000
<p>Serviço de envelopamento das 2 plataformas pantográficas com adesivo preto fosco (cobrindo partes coloridas) inclui retirada da película</p>	R\$1600
<p>Locação de 1 cabine de elevador cremalheira (alimentação 110v para lâmpada interna) sem motorização. Modelo CMG-12 Equipamento dentro das normas NR12, NR18 e ABNT NBR 16.200. Dimensões aproximadas: (hxLxP) 2,50m x 2,60m x 1,60m. Peso completa: 900kg (possível diminuir retirando duplo piso e duplo forro) Transporte até o museu em caminhão Munck, que estaciona na rua (área externa em frente ao portão). Da rua até a posição da instalação: Munck. Seguro contra terceiros (portão do museu): transportadora contratada pela empresa fornecedora do maquinário</p>	R\$3000
<p>100m de corda náutica em sisal torcido natural 50mm + 100g de graxa preta para sujar as extremidades</p>	R\$2000
<p>1 par de luvas de raspa usadas, cheias de areia (peso) + 2 pregos de aço pretos</p>	R\$50
<p>1 luva de malha de alumínio nova, cheia de engrenagens (peso)</p>	R\$850
<p>3kg roscas e parafusos grandes para encher a luva de malha de alumínio + 1 lâmpada colorida para o interior da cabine</p>	R\$350
<p>2 chapas de alumínio ACM com impressão e recortes (relatórios 2020 e 3020) 20x30cm e 30x20cm</p>	R\$500
<p>2 Caixas de som sem fio 30W com mídia USB</p>	R\$500
<p>1 Impressão fotográfica em vidro para a cabine (68x71cm)</p>	R\$450
<p>1 vidro laminado 6+6mm medindo 68x71cm</p>	R\$400
<p>1 colchonete de espuma para proteger a pintura do pescoço do museu contra o atrito da corda</p>	R\$100
<p>TOTAL: (antes de negociar com fornecedores)</p>	R\$16.900,00

Orçamentos

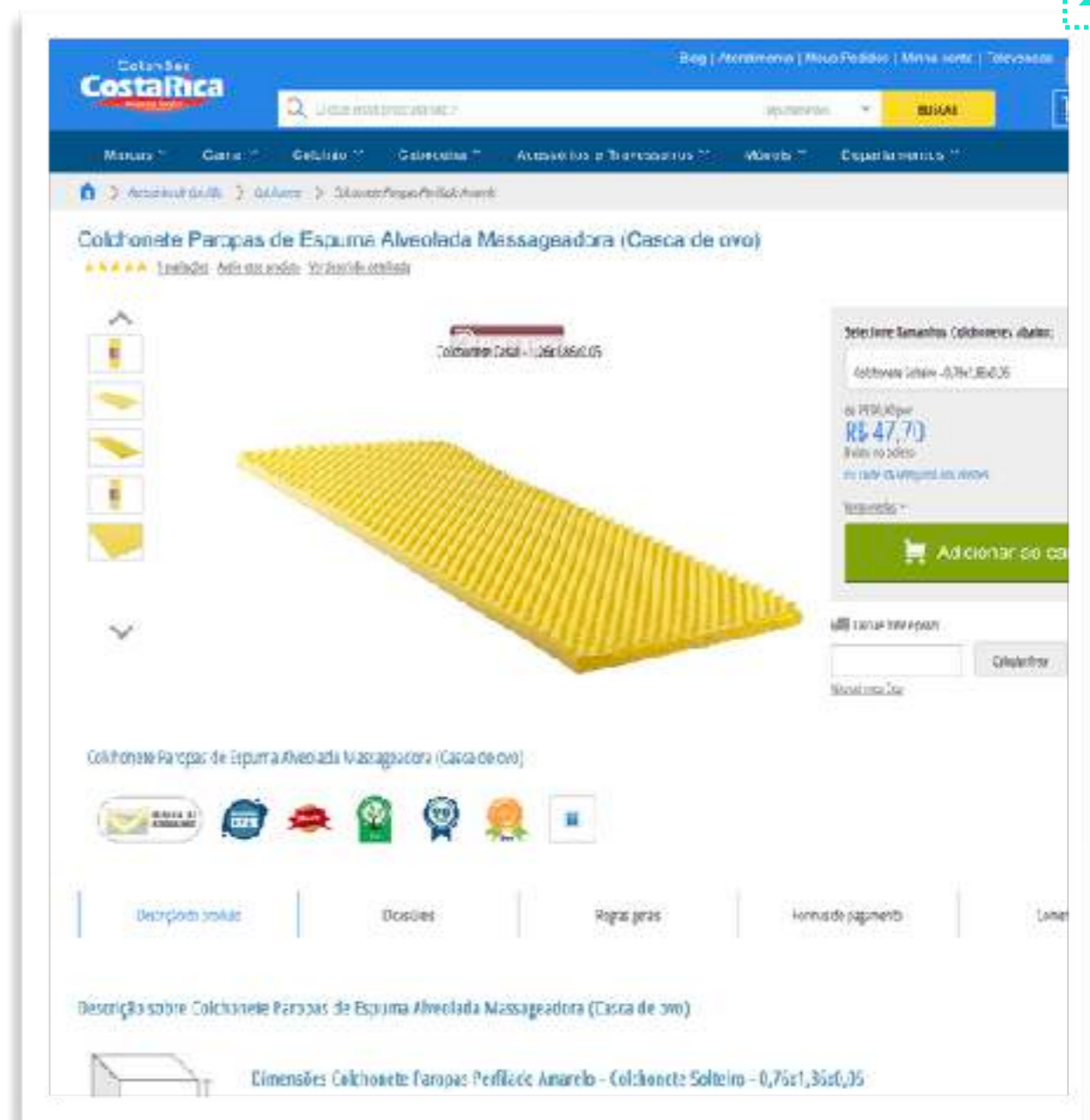
2020



2 rolos de 50m (prever emenda atrás do pescoço): peso 100-120kg



*trocar por um par de luvas usadas: funcionário de manutenção Orguel (empresa locação plataformas)



colchonete de espuma para proteger a pintura do pescoço do museu contra o atrito da corda



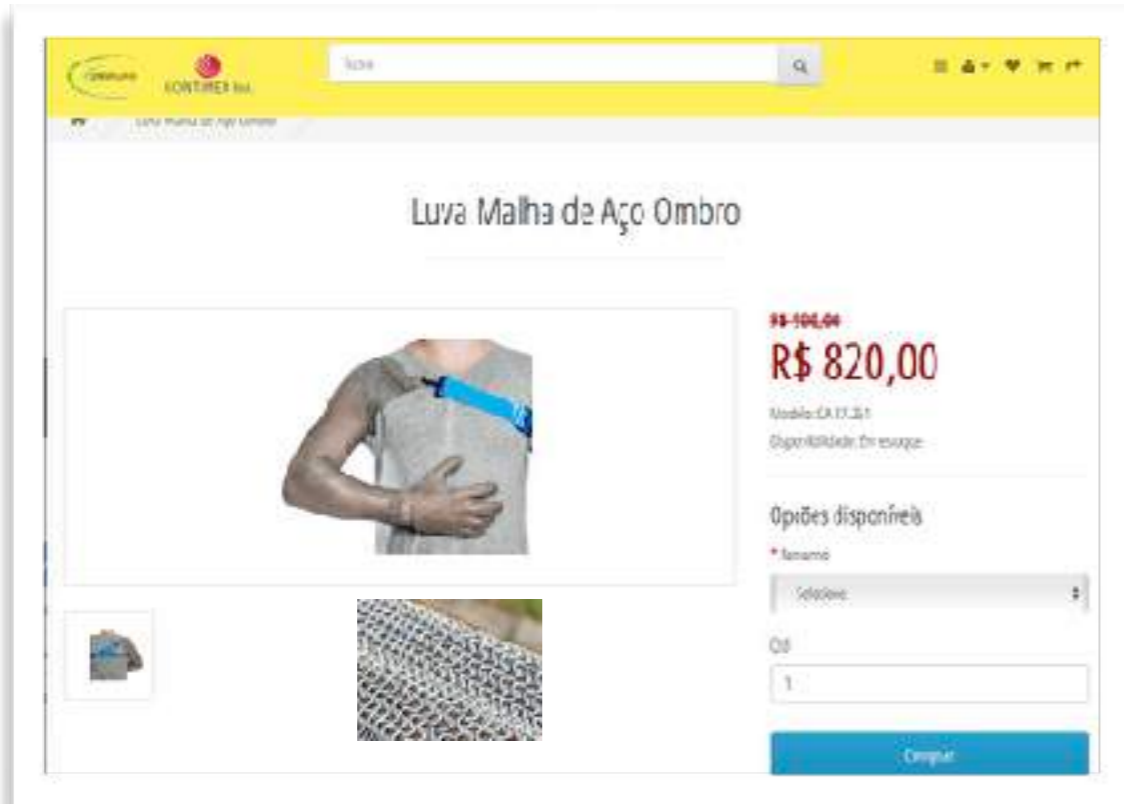
2 pregos pretos

1kg de areia

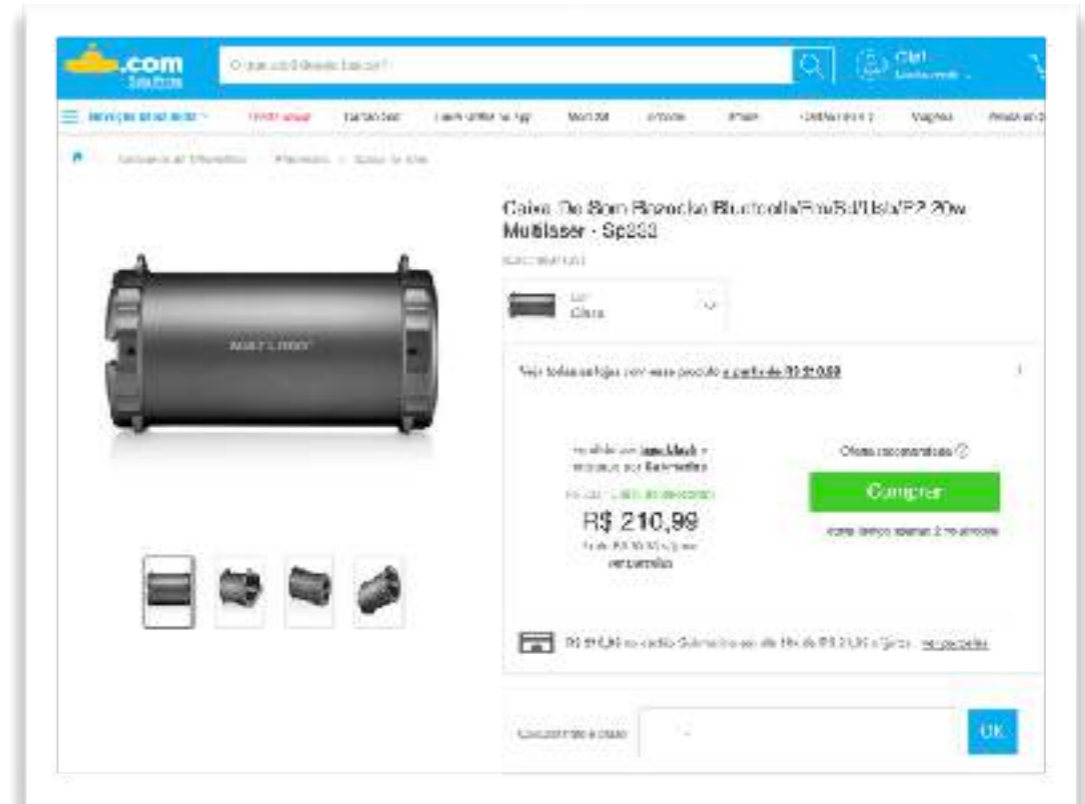
graxa preta

Orçamentos

3020



1 luva em malha de aço (sem a tira azul)



2 caixas de som sem fio midia USB para a cabine



+ 3kg de parafusos e porcas variados

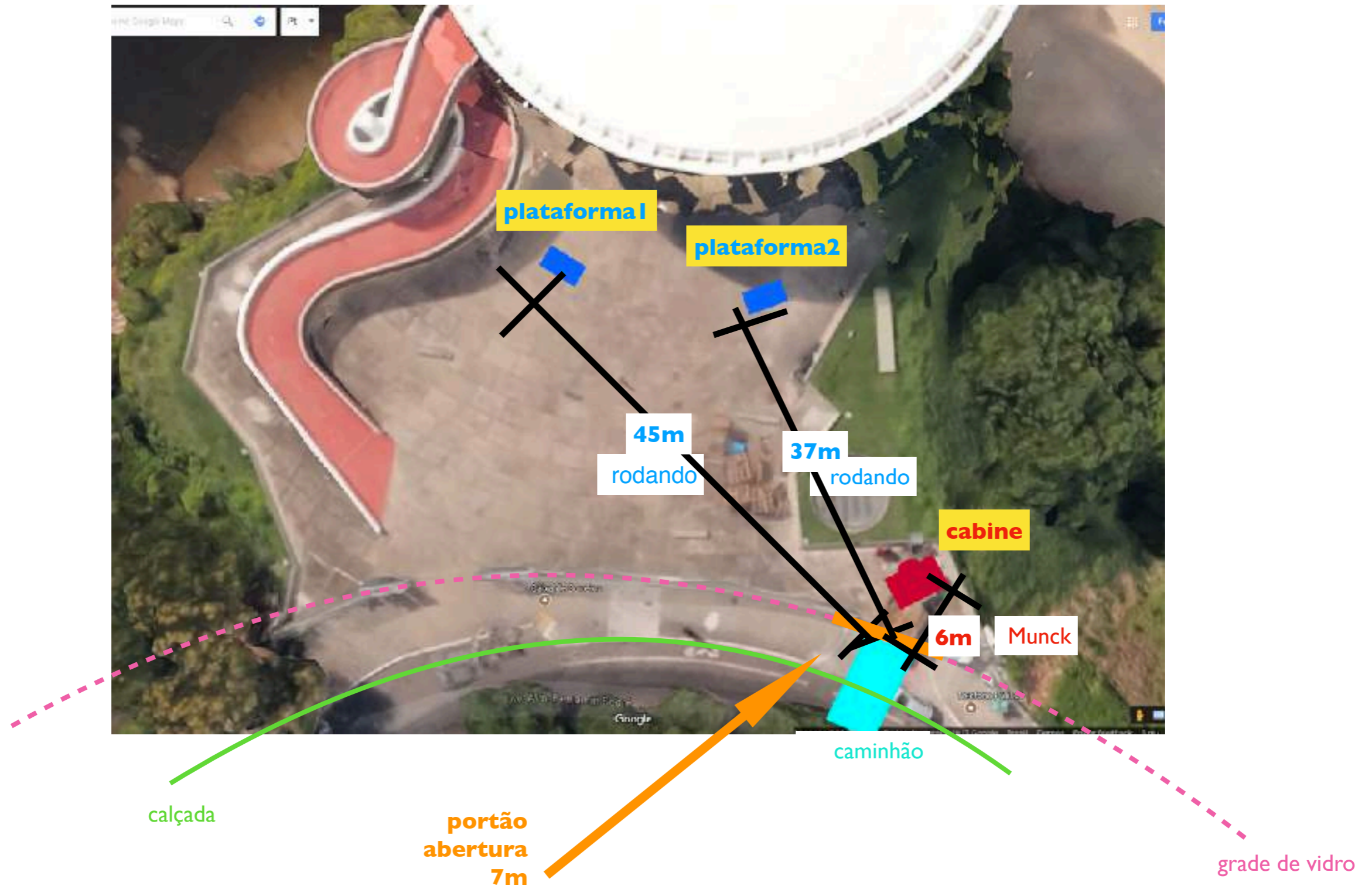


+ 1 lâmpada cabine

Logística - posicionamento cabine e plataformas

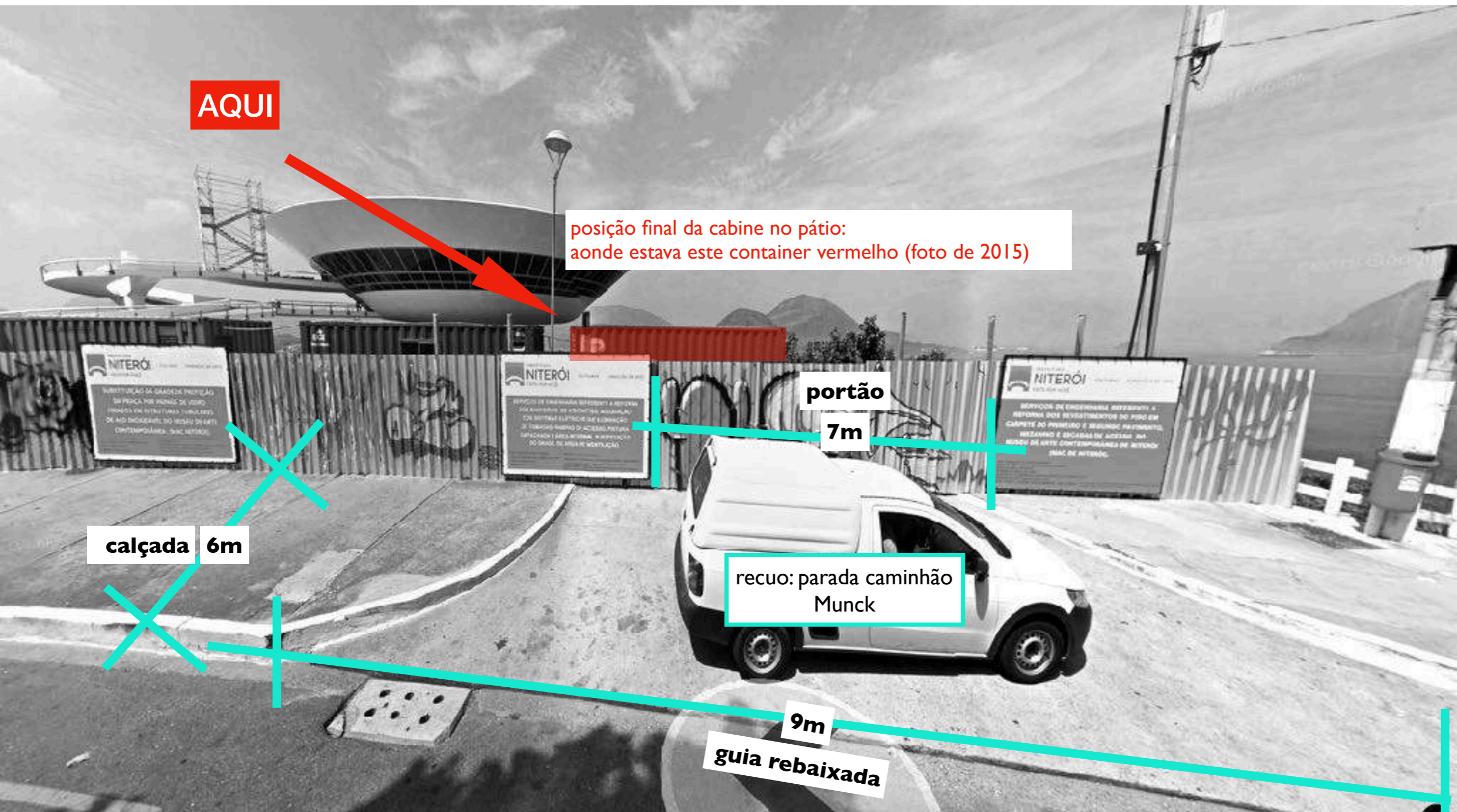
Cabine: grua Munck pelo portão aberto - distância à partir do caminhão: 6m

Plataformas: rodando pelo pátio (pneus de borracha) - distâncias à partir do caminhão: 37m e 45m



Logística - cabine

*foto antiga - aonde está o tapume, hoje há uma cerca em vidro



Logística - cabine

colocar cabine para dentro do pátio com grua Munck:



posição final da cabine

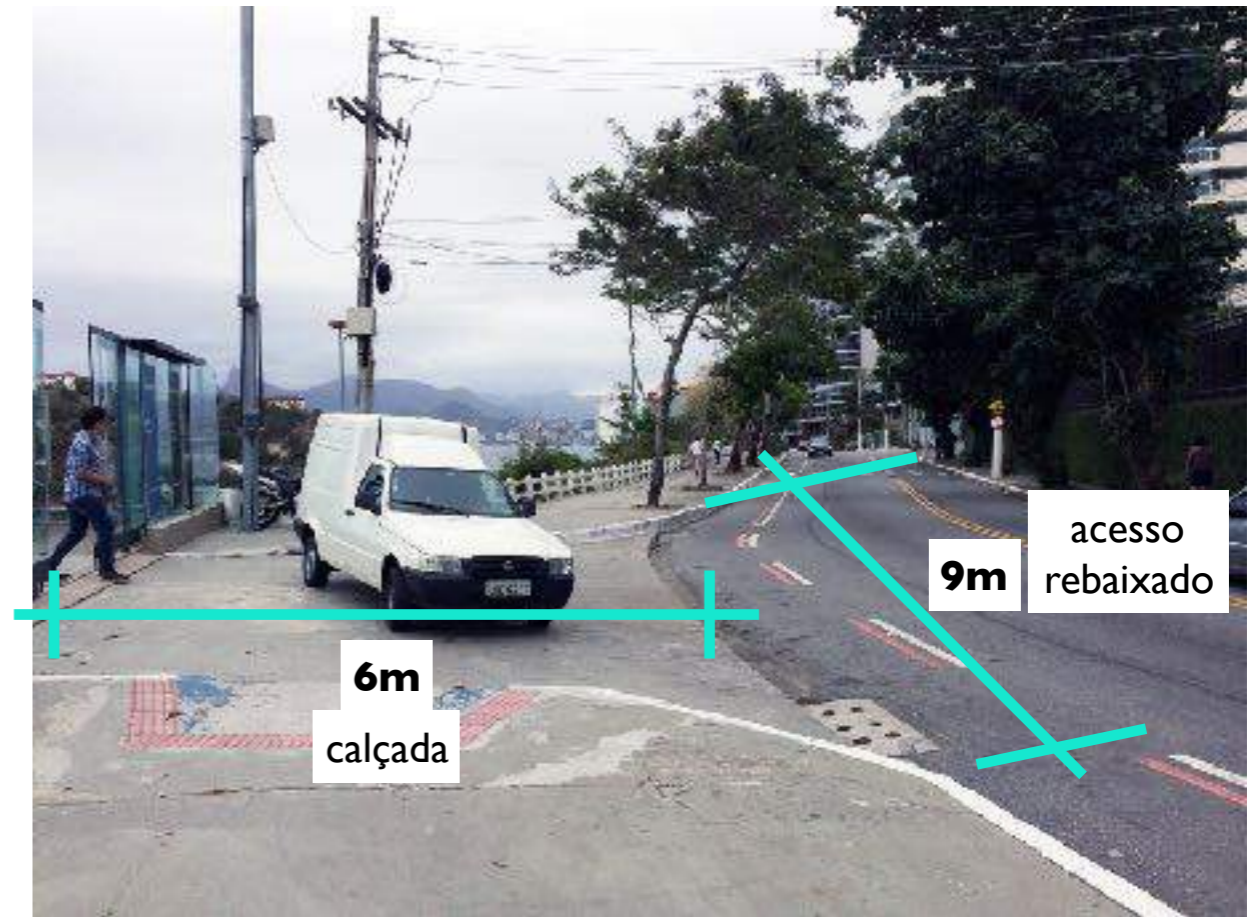


caminhão posicionado no recuo (guia rebaixada)
baia: trapézio 6m x 9m

Logística - cabine e plataformas

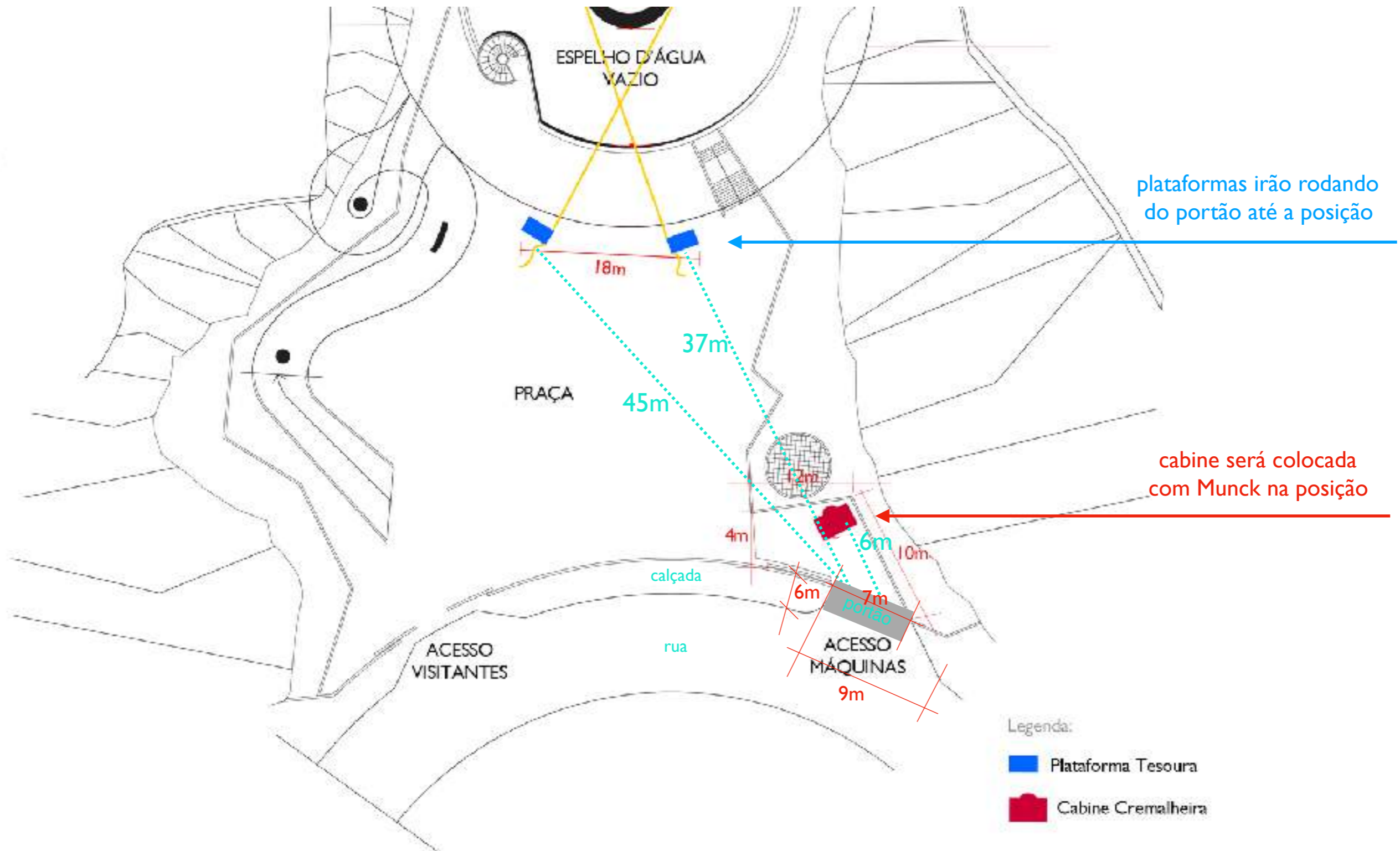


vão de abertura do portão



guia rebaixada

Logística - distâncias dentro do pátio



Cronograma de Montagem

1/11	\$
3/11 a 30/11	contrato locação plataformas e cabine (treinamento manobra) vidro, alumínio, luvas, corda, espuma, parafusos, lâmpada, caixa de som, arquivo digital sons Voyager, depósito película, arquivo foto plotagem - desenvolvimento hotsite para divulgação e agendamento público
4/12 (2a feira)	desembarque plataformas e cabine (técnico) carregar plataformas 220v cadeado porta cabine movimentar correntes de isolamento do espelho d'água
5/12 (3a feira)	adesivar plataformas testar tensão corda (necessidade de suporte atrás do pescoço?) testar som na cabine instalar vidro na cabine testar lâmpadas cabine (à noite)
6/12 (4a feira)	encher luvas e guarda-las na cabine * todo material não usado pode ser guardado dentro da cabine posicionar plataformas e prender a corda (técnico) fazer instalação elétrica para som e luz da cabine
7/12 (5a feira)	levar impressões em alumínio sujar pontas da corda com graxa abertura agendamento público interessado em operar plataformas
8/12 (6a feira)	ajustes finais, movimentação plataformas para fotos e drone
9/12 (sábado)	inauguração
18/12 (2a feira)	desmontagem

Bibliografia

BACHELARD, Gaston. *A Poética do Espaço*. Rio de Janeiro: Livraria Eldorado Tijuca, 1976. 176p

Brasília Ruína e Utopia. 25a Bienal de São Paulo - Exposição Satélite. 1ª ed. Fundação Bienal de São Paulo, 2002. 124p

Brasília na Palavra de André Malraux. 1ª ed. Departamento de Imprensa Nacional. Rio de Janeiro, 1959. 24p

Brasília e a Opinião Mundial. 1ª ed. Departamento de Imprensa Nacional. Rio de Janeiro, 1958. 64p

CARDOZO, Joaquim. *Poesia Completa e Prosa*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar, 2008. 686p

CARR, Nicholas. *The Glass Cage*. 1ª ed. EUA: W.W. Norton & Company, 2015. 288p

CAVALCANTI, Lauro. *Moderno e Brasileiro: A História de uma Nova Linguagem na Arquitetura*. 1ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006. 246p.

COSTA, Lucio. *Registro de Uma Vivência*. 2ª ed. São Paulo: Empresa das Artes, 1997. 600p.

Forma Estática - Forma Estética: ensaios de Joaquim Cardozo Sobre Arquitetura e Engenharia / organizadores: Danilo Matoso Macedo e Fabiano José Arcadio Sobreira. - Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2009. 218p

HARRIS, Elizabeth Davis. *Le Corbusier: Riscos Brasileiros*. 1ª ed. São Paulo: Livraria Nobel. 1987. 218p

HUXLEY, Aldous. *Admirável Mundo Novo*. 4ª ed. Rio de Janeiro: Editora Globo. 2001. 297p

Museu de Arte Contemporânea de Niterói / [organização, Oscar Niemeyer]. 2ª ed. Rio de Janeiro: Revan, 2000. 78p

NIEMEYER, Oscar. *As Curvas do Tempo*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Revan, 1998. 288p

ORWELL, George. *1984*. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1979. 277p

SAGAN, Carl. *Cosmos*. 3ª ed. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1982. 363p

SPARROW, Gilles. *Cosmos A Field Guide*. Quercus. 224p

WEISMAN, Alan. *O Mundo Sem Nós*. 1ª ed. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2007. 382p

WELLS, H. G. *A Máquina do Tempo*. 3ª ed. São Paulo: Editora Plural, 1989. 109p

www.goldenrecord.org & www.nasa.com

www.patriciaborges.com